

RELATÓRIO & CONTAS 2022



RELATÓRIO & CONTAS 2022

ÍNDICE:

Relatório de Gestão	pág. 03
INTRODUÇÃO	pág. 04
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	pág. 06
ATIVIDADE DA EMPRESA	pág. 07
1. GESTÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA	pág. 07
2. FLEXIBUS	pág. 08
3. PARQUES DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO	pág. 09
4. PARQUE DE ESTACIONAMENTO AFONSO HENRIQUES	pág. 11
5. PARQUES COSTA DE CAPARICA	pág. 11
6. PARQUES PRAIAS	pág. 12
7. APOIOS DE PRAIA	pág. 12
8. AÇÃO FISCALIZADORA DA WEMOB	pág. 12
8.1. TAXAS E INFRAÇÕES	pág. 12
8.2. COIMAS	pág. 13
8.3. PARQUÍMETROS (c/ título)	pág. 14
8.4. PARQUÍMETROS (s/ título)	pág. 15
RECURSOS HUMANOS	pág. 15
QUADRO DE PESSOAL	pág. 16
DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR VÍNCULO LABORAL	pág. 16
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	pág. 17
CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS TRABALHADORES	pág. 17
DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO	pág. 17
ESTRUTURA ETÁRIA	pág. 18
DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR GÊNERO E IDADE	pág. 18
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	pág. 18
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	pág. 19
1. INVESTIMENTO	pág. 19
2. RENDIMENTOS	pág. 20
3. GASTOS	pág. 21
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	pág. 23
FACTOS RELEVANTES	pág. 26
EVENTOS SUBSEQUENTES	pág. 26
PERSPETIVAS PARA 2023	pág. 26
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	pág. 26
INFORMAÇÃO ADICIONAL	pág. 27
NOTAS FINAIS	pág. 27
MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS	pág. 29
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO	pág. 30
Demonstrações Financeiras	pág. 31
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	pág. 32
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	pág. 33
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS	pág. 34
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	pág. 35
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	pág. 36
Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único	pág. 51



RELATÓRIO & CONTAS 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, e do artigo 65.º do Código das Sociedades Comerciais, vem o Conselho de Administração, submeter à apreciação da Câmara Municipal de Almada, no exercício dos poderes tutelares desta, previstos na alínea d) do artigo 24º dos Estatutos, os documentos descritos no número 2, do artigo 33.º dos Estatutos da WeMob E.M., S.A., tais como o Relatório de Gestão, o anexo ao Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022 e os anexos, bem como, a Certificação Legal de Contas e o Parecer do Fiscal Único, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O início do ano foi, ainda, marcado por um conjunto de novas medidas introduzidas, no âmbito da declaração do estado de calamidade, e na sequência da Resolução aprovada em Conselho de Ministros de 21 de dezembro, por forma a minorar o crescimento da pandemia nas semanas adjacentes ao Natal e Ano Novo. Acompanhando as alterações provocadas pelas restrições adicionais, das quais se destacam, a adoção obrigatória (sempre que possível) da modalidade de teletrabalho, bem como a suspensão das atividades letivas e não letivas em regime presencial, a WeMob adotou, em articulação com o Município, medidas semelhantes às já implementadas no início do ano anterior (isenção do pagamento de tarifas de estacionamento, em zonas tarifadas com parquímetros, aos titulares de dístico de residente e suspensão de ações de bloqueio e de remoção, tendo-se excetuado as situações que constituíssem infração grave ou prejuízo substancial para a mobilidade). Estas medidas, condicionadoras da atuação da fiscalização, embora benéficas, nomeadamente, para os residentes, tiveram impacto negativo, sobretudo, nos meses de janeiro e de fevereiro, na execução do Orçamento previsto, sobretudo, ao nível dos rendimentos, decorrentes das áreas da fiscalização.

Contudo, a evolução favorável da pandemia e o regresso à normalidade, também na atuação da WeMob, enquanto entidade fiscalizadora do estacionamento, a partir do mês de março e ao longo dos meses do ano, permitiu um aumento gradual dos rendimentos provenientes das atividades, diretamente, relacionadas com a fiscalização e assim uma recuperação da receita perdida naqueles meses.

Vertente de melhoria de Serviço Público:

- :: retoma, em pleno, da atividade dos Veículos em Fim de Vida, com a afetação a esta área de atividade, de uma equipa de Agentes de Fiscalização, a tempo inteiro permitindo um melhor planeamento do trabalho a desenvolver com impacto positivo não só do ponto de vista ambiental, mas também, na libertação de lugares de estacionamento à superfície;
- :: investimento nos parques de estacionamento subterrâneo no que se refere a procedimentos de manutenção e segurança, nomeadamente através da aquisição de serviços de Manutenção - Preventiva e Corretiva e Fornecimento de Peças, para os equipamentos de sistemas de controlo e acesso aos parques, permitindo uma melhoria na qualidade do serviço prestado na medida em que passou a existir uma verificação continuada das condições do equipamento prevenindo, assim, avarias futuras;
- :: investimento na melhoria das condições de acessibilidade do parque de estacionamento Capitão Leitão, através da aquisição de Serviços de Manutenção, Substituição de Motores de Tração e Controladores Eletrónicos do Elevador do Parque de Estacionamento Capitão Leitão melhorando a qualidade do serviço prestado aos utilizadores do parque;
- :: melhoria das condições de higiene e salubridade, através da contratação de serviços de limpeza especializada, dos parques de estacionamento Capitão Leitão, Luísa Sigeia, Afonso Henriques e Bento Gonçalves;
- :: pintura e marcação do pavimento do parque Capitão Leitão contribuindo, assim, para uma melhoria das condições de circulação e de ordenamento dos lugares de estacionamento;
- :: implementação, em mais três parques de estacionamento (Luísa Sigeia, Afonso Henriques e Costa de Caparica), de meios de pagamento eletrónico (multibanco);
- :: a inauguração do Parque de Estacionamento na zona Norte do Parque da Paz proporcionando, nomeadamente, a quem frequenta este parque, estacionamento acessível e com vigilância;
- :: aquisição e instalação de um sistema de leitor de matrículas na Rua Cândido dos Reis melhorando, substancialmente, a fruição pedonal naquela rua;
- :: recurso ao aluguer de parquímetros para a Costa de Caparica, durante a época balnear, permitindo uma diminuição dos atos de vandalismo e, assim, uma diminuição das avarias dos equipamentos com impacto positivo no serviço prestado;

:: reforço da equipa de Agentes de Estacionamento permitindo a atuação da fiscalização não só em Almada, como também, na Costa de Caparica com impacto positivo nas condições de mobilidade;

:: inclusão na Rota Flexibus Pêra da passagem por Porto Brandão assegurando o transporte (gratuito) de passageiros do Porto Brandão, durante o período necessário à estabilização da oferta de transportes e ao aumento da frequência da Carris Metropolitana e garantindo, assim, o acesso da população de Porto Brandão e de Pêra a equipamentos como o Centro de Saúde do Monte de Caparica, Hospital Garcia de Orta, Instituto Português da Qualidade, Piscina Municipal – Caparica, CUF Almada, CTT, Estação de comboio do Pragal, e promovendo a integração social de crianças e jovens da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente mental (APPACDM);

:: melhor das condições do parque de veículos rebocados, em Cacilhas, através da criação de uma vedação com portão, reforçando as condições de segurança;

:: início do lançamento do procedimento para a aquisição de reboque para reforço dos meios afetos à atividade da fiscalização (prevê-se a conclusão e aquisição até ao final do 1º trimestre de 2023);

:: afetação da equipa de reboque a iniciativas culturais desenvolvidas pelo Município (Festival Sol da Caparica, Passagem do ano, Caparica Surf Fest, entre outros);

Vertente de melhoria no Atendimento ao Público:

:: implementação do sistema Dístico na Hora, no balcão de atendimento WeMob ou, em alternativa, a emissão do Dístico Online, evitando que os residentes se tenham de deslocar à WeMob;

:: envio, à semelhança de em anos anteriores, de SMS para os residentes na Costa de Caparica alertando para a renovação automática dos dísticos, antes do início da época balnear;

:: instalação de uma central telefónica permitindo uma redução do número de chamadas perdidas e um reencaminhamento, mais eficiente, das chamadas encurtando os tempos de espera do esclarecimento aos utentes;

:: instalação, à semelhança de nos dois últimos anos, de um posto de atendimento e de um parque de veículos rebocados, na Costa de Caparica, permitindo uma maior proximidade dos utentes e, logo, o esclarecimento de dúvidas, a obtenção de informações e o pagamento de taxas ou coimas, entre outros, no local;

Vertente Gestão do Litoral:

:: à semelhança de em anos anteriores, manteve-se a constante vigilância sobre as ocupações dominiais no Domínio Público Marítimo (DPM) numa zona de intervenção que abrange 14 KM de frente de praia, onde estão inseridos cerca de 70 apoios de praia, 70 escolas de desportos deslizantes, assim como estruturas para armazenamento de equipamentos de desporto, entre outros;

:: gestão dos contratos de uso e fruição dos apoios de praia urbanos;

:: gestão das concessões fora da zona urbana;

:: com o fim das restrições derivadas da pandemia, verificou-se elevado acréscimo considerável de eventos nas praias, o que motivou um aumento dos pedidos de parecer da CMA, nomeadamente ao nível de eventos recreativos, filmagens, eventos desportivos entre outros, os quais carecem de enquadramento dentro da legislação existente para o domínio público marítimo;

:: emissão de licenciamentos dos armazéns de apoio à prática desportiva;

:: emissão dos licenciamentos das zonas de apoio balnear (ZAB's) para a época balnear;

:: cobrança da taxa de limpeza do areal, em articulação com os serviços da CMA;

:: preparação da época balnear de 2022, devidamente articulada com a CMA, Autoridade Marítima e APA;

:: participação da WeMob na organização do I Encontro de Carros Alemães na Costa de Caparica, em maio, e do II Encontro de Carros Alemães na Costa de Caparica, em novembro.

Vertente de Segurança ao Público:

:: procedimento de contratação pública para a aquisição de serviços de assistência técnica e

equipamentos de segurança contra incêndios e levantamento de necessidades e anomalias, garantindo a segurança dos trabalhadores e dos utilizadores dos parques de estacionamento;
 :: revisão dos geradores dos parques de estacionamento Luísa Sigeia, Conde Ferreira e Laranjeiro.

Vertente de modernização da empresa ao nível digital, da sustentabilidade ambiental e da melhoria das instalações:

:: continuação do processo de transição digital da empresa, e em concreto, da integração de softwares simplificando procedimentos, reduzindo riscos e contribuindo para a implementação de um verdadeiro sistema de controlo interno e de gestão eficaz;
 :: o assegurar das condições de trabalho na Costa de Caparica, para os Agentes de Fiscalização e de Estacionamento, para os Operadores de Parques e de Parquímetros e para os Administrativos do Atendimento, através do aluguer de contentores para refeições e pausas, equipados com ar condicionado, de WC's portáteis, com serviço de limpeza incluído, e de uma máquina de água;
 :: acondicionamento de boa parte do arquivo da WeMob no espaço da Romeira permitindo melhores condições nas instalações da empresa, em Cacilhas.

A 21 de março de 2022 e a 29 de abril de 2022 foi aprovada, em sede de reunião de Câmara e de Assembleia Municipal, respetivamente, a proposta de Contrato Programa, a celebrar entre a WeMob e a Câmara Municipal de Almada, contendo os montantes de **subsídios à exploração** a atribuir a cada uma das áreas de atividade, que compõem o documento, e cujas “ receitas anualmente geradas são inferiores aos custos anuais, pelo facto de se adotarem políticas condicionadas por fatores de ordem social que não permitem que o desenvolvimento da atividade da WeMob seja meramente determinado por uma lógica de pura racionalidade económica”, ou que sejam deficitárias “por não lhes estar associada qualquer tipo de receita”:

- o o Gestão e Exploração do Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus (Almada e Pêra): 58.000 euros;
- o Gestão e Exploração dos 5 parques de estacionamento subterrâneo: 126.000 euros;
- o Gestão e Exploração do parque de estacionamento Afonso Henriques: 15.000 euros;
- o Remoção de Veículos Abandonados :70.000 euros;
- o Gestão e Fiscalização dos Lugares Reservados a Residentes: 230.000 euros,

totalizando 499.000 euros.

Em 2022, foram as seguintes as **áreas de atividade** da WeMob:

- :: Gestão de Veículos em Fim de Vida (VfV);
- :: Gestão do Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, em Almada e na freguesia de Pera;
- :: Exploração e Gestão dos parques de estacionamento, em Almada, Costa de Caparica, e praias (Rainha e Rei);
- :: Gestão dos Apoios de Praia (frente urbana e não urbana);
- :: Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à empresa.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais apresentam a seguinte estrutura:

Assembleia Geral

É composta por um representante do sócio único
 Maria Teodolinda Monteiro Silveira

Conselho de Administração

Presidente

Ana Luísa Lima Ferreira

Vogais

Filipe Alexandre Pardal Pacheco

Hélio Jorge Ferreira dos Anjos

Fiscal Único

Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda.
Representada por Nuno Miguel Borges Alves Pereira

ATIVIDADE DA EMPRESA

1. GESTÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

A afetação a tempo inteiro (com exceção de nos meses de verão) de uma equipa a este serviço, em 2022, permitiu o desenvolvimento de um plano de trabalho com vista à retirada de viaturas abandonadas na via pública, no Concelho. Ainda assim, a limitação em relação ao espaço das duas garagens afetas a esta área de atividade mantém-se, face ao elevado número de veículos com sinais de abandono detetados na via pública. De facto, depois de estabilizada a equipa, a maior dificuldade tem sido a insuficiência de espaço, nos dois parques, para o depósito desta natureza de veículos. Apesar de se ter procedido ao arrendamento, em outubro de 2021, de um outro espaço (Romeira) para depósito destes veículos, o espaço é ainda limitado em virtude, por um lado, do número significativo de viaturas com situações de penhora cujo processo resolutivo é demorado obrigando à sua guarda, em parque, por períodos longos, e por outro lado, do número elevado de viaturas, com sinais de abandono, a maior parte dos quais, já identificados e que é necessário retirar da via pública. Ao longo do ano, a capacidade dos dois espaços (Cova da Piedade e Romeira), num total de 200 lugares, encontrou-se sempre esgotada. A WeMob encontra-se a avaliar o investimento que será necessário efetuar para requalificar e dotar o parque da Sobreira (atualmente depósito de sucata) das condições necessárias, nomeadamente, no que se refere à segurança desta natureza de veículos.

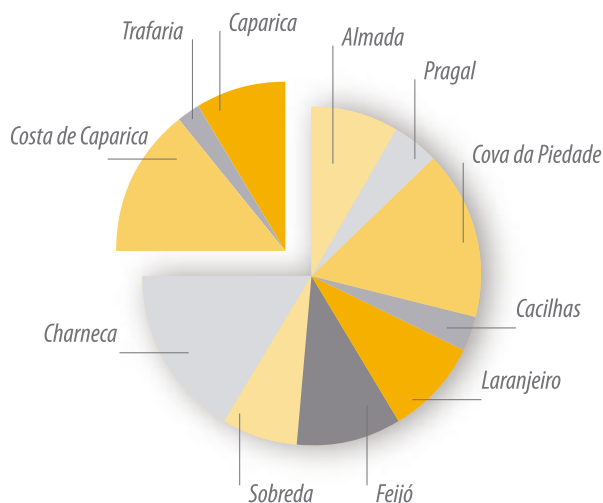
Em 2022, a WeMob retirou da via pública 454 veículos dos quais, 51 foram reclamados e levantados pelos proprietários, após o pagamento das taxas devidas (remoção e diária). Dos veículos em parque, e após o cumprimento de todos os prazos e procedimentos legais, a WeMob procedeu à venda a empresas credenciadas para o efeito, de 369 veículos.

Importa referir que o processo de retirada de veículos desta natureza da via pública é executado por etapas e obedece a prazos legais. Assim, em 2022, foram detetados (fase da deteção) 1.290 veículos com sinais de abandono e decorridos 30 dias (prazo legal) foram confirmados (fase da confirmação) 701 veículos. As equipas removeram 454 veículos, ou seja, 65% do número de veículos confirmados. Dos restantes, a quase totalidade dos mesmos, aquando da deslocação ao local, já após a confirmação, não de encontravam no local.

No corrente ano foram cedidos para exercício práticos de simulacro/desencarceramento. Como habitualmente, foram cedidos 21 veículos aos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, 9 veículos aos Bombeiros Voluntários de Almada, 9 veículos aos Bombeiros Voluntários da Trafaria, 5 veículos aos Bombeiros Voluntários da Costa de Caparica e 5 veículos à Proteção Civil.

O gráfico abaixo ilustra a distribuição dos veículos removidos, por freguesia:

VFV's - Veículos Removidos por Freguesias



Freguesias	Nº Veículos
Almada	39
Pragal	20
Cova da Piedade	73
Cacilhas	15
Laranjeiro	41
Feijó	46
Sobreira	33
Charneca	74
Costa de Caparica	65
Trafaria	9
Caparica	39
Total	454

No que diz respeito ao rendimento proveniente da venda desta natureza de veículos, variável em função do preço da tonelada do aço, o mesmo fixou-se nos 63.936 euros, inferior ao previsto em 6.064 euros. O desvio registado justifica-se pela interrupção da atividade, nos meses de verão, face à necessidade de se afetarem os recursos humanos à fiscalização na Costa de Caparica.

Face a igual período de 2021, registou-se um acréscimo de 50.144 euros (+364%) no rendimento obtido nesta área de atividade.

Importa reforçar que atuação da WeMob nesta área de atividade está condicionada pela limitação dos espaços para o depósito em segurança desta natureza de veículos. O sucesso na solução a encontrar, e a sua exequibilidade do ponto de vista financeiro será fundamental para a retirada do número significativo de veículos abandonados que ainda se encontram por todo o Concelho.

2. FLEXIBUS

Ao longo do ano, a WeMob desenvolveu todos os esforços para que o *Flexibus* garantisse o acesso de um número cada vez mais elevado de pessoas, não só a equipamentos de cariz social, como também a outra natureza de equipamentos, promovendo assim a integração social das populações que, até então, tinham o seu acesso a transportes públicos muito condicionado.

Ao longo do primeiro semestre de 2022, o serviço de Mobilidade Inclusiva *Flexibus* foi, sempre que possível, assegurando o transporte de utentes, em ambos os circuitos, de forma gratuita. Contudo, e devido a constrangimentos, como avarias nos mini-autocarros, nem sempre foi viável garantir o circuito de Almada. Nestas circunstâncias, empresa deu sempre prioridade ao funcionamento, em pleno, da Rota de Pêra, devido à maior dificuldade no acesso a transportes naquela localidade, comparativamente com Almada, onde que a oferta é, substancialmente, maior. A partir de julho, na sequência de pedido efetuado pelo Município, a WeMob passou a assegurar o transporte da população de Porto Brandão, durante o período necessário à estabilização da oferta de transportes e ao aumento da frequência da Carris Metropolitana. Também a partir de julho, e dada a maior escassez de transportes em Porto Brandão, por comparação a Almada, o *Flexibus* deixou de efetuar a rota em Almada, adaptando a rota de Pêra e incluindo nela Porto Brandão.

Em 2022, a Rota de Pêra foi assegurada, diariamente, embora com a suspensão de uma, ou de outra volta, num ou noutro dia, em consequência de avarias nos miniautocarros. Desta forma, considera-se que o circuito de Pêra foi realizado na totalidade dos dias previstos (247), embora com falhas pontuais no cumprimento de alguns dos horários das voltas. A taxa de funcionamento, do *Flexibus* em Pêra foi de 87%.

Em 2022, o Serviço *Flexibus* continuou a constituir-se como uma importante resposta no acesso de populações mais carenciadas, em alguns casos com problemas de mobilidade, e de residentes em zonas mais carenciadas de transportes públicos, nomeadamente, a equipamentos de utilidade social. Por outro lado, o assegurar do transporte a crianças e jovens da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), situada em Pêra, confere a este serviço um papel importante na integração social destas crianças e jovens.

Ao longo do ano de 2022, efetuaram-se 1.677 serviços, em Pêra, mais 498 por comparação a 2021. No que se refere ao número de passageiros, em 2022, foram 17.396, mais 7.132, por comparação a 2021.

Em 2022, iniciou-se o procedimento de contratação pública para a aquisição de um mini-autocarro (em fase de adjudicação) e reforçou-se a equipa de motoristas com mais um elemento. O objetivo foi o de dotar o serviço dos meios necessários à promoção da “integração social da população sénior e desfavorecida do Concelho” e ao “fomento das acessibilidades a meios de transporte coletivo de passageiros” estando prevista, em sede de Plano de Atividades e Orçamento 2023 a criação de uma nova Rota *Flexibus* com início nas Casas Velhas, passagem na Trafaria, Cova do Vapor e término na Costa de Caparica (Centro de Saúde).

Importa realçar que, ao longo do ano, a importância do serviço *Flexibus* na melhoria da vida de quem o utilizou foi sendo reconhecida, quer através de manifestação de gratidão junto dos motoristas, quer por meio de escritos que chegaram à WeMob.

No que se refere aos gastos, os mesmos totalizaram 78.500 euros, distribuídos da seguinte forma: Fornecimentos e Serviços Externos: 14.110 euros (18%), Gastos com Pessoal: 54.010 euros (69%) e outros gastos: 10.380 euros (13%).

Relembrando que o serviço que é gratuito, o défice de exploração desta área de atividade situou-se nos

78.500 euros cobertos, em parte, pelo subsídio à exploração (58.000 euros) atribuído por via do Contrato Programa celebrado, entre a WeMob e o Município.

3. PARQUES DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO

Os cinco parques de estacionamento subterrâneo constituem-se como uma importante resposta de estacionamento, acessível e cómodo, para quem de desloca, diariamente, utilizando o veículo automóvel, ou para quem reside na proximidade dos parques.

Nos últimos anos, Almada tem vindo a tornar-se uma alternativa, nomeadamente, a Lisboa, como um local, para viver e/ou trabalhar, tornando insuficientes o número de lugares de estacionamento à superfície. A entrada em vigor do novo Regulamento de Estacionamento, que se perspetiva venha a ser implementado em 2023, ao incluir lugares de estacionamento mistos, pretende, entre outros, uma otimização dos mesmos lugares. A par desta alteração, a WeMob encontra-se, em articulação com o Município, a estudar novas ofertas de estacionamento de que são exemplo o parque de estacionamento Comandante António Feio e o parque de estacionamento do Morro de Cacilhas, considerados em sede de Plano de Atividades e Orçamento 2023.

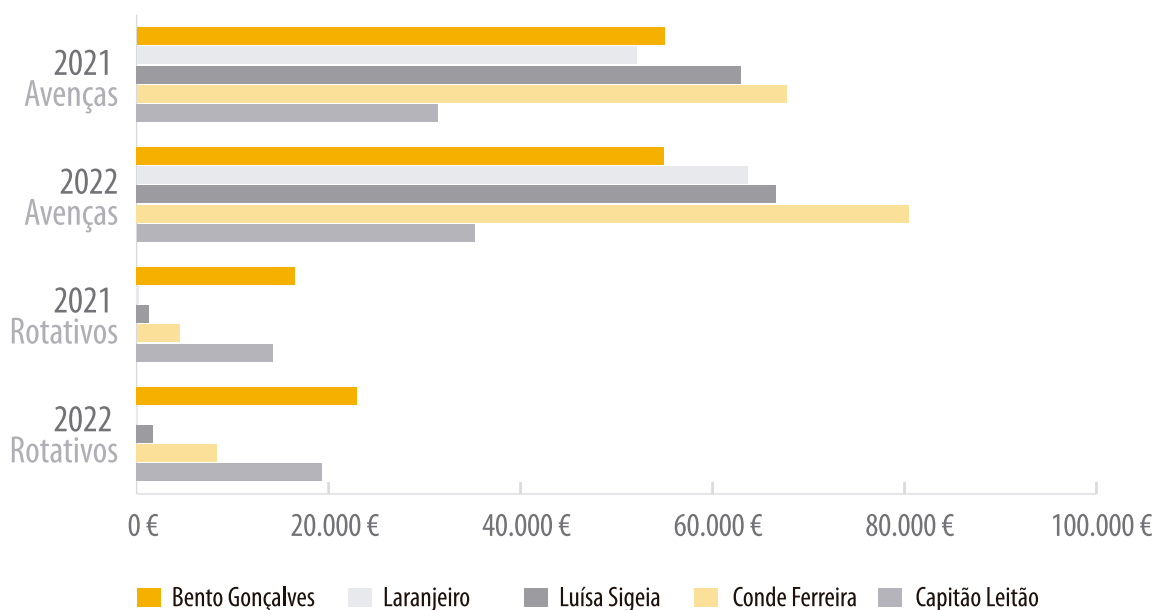
A par da dificuldade em se encontrarem lugares de estacionamento à superfície, o tarifário (acessível) nos parques de estacionamento WeMob, a melhoria nas condições de acesso que a WeMob tem vindo a criar nos últimos anos, nomeadamente, o pagamento através de multibanco ou da aplicação Via Verde, um maior cuidado com a limpeza destes equipamentos e o conhecimento generalizado da existência dos mesmos, são fatores que justificam um crescimento, a cada ano, da procura, quer por lugares avençados, quer por lugares rotativos. Por outro lado, esta tendência de crescimento é também resultado do trabalho das equipas de fiscalização, nas zonas envolventes aos parques, e talvez de uma maior consciencialização, por parte dos utentes, para o correto estacionamento na cidade como fator essencial para a fruição pedonal.

Importa referir que, em 2022, à exceção de no parque Conde Ferreira, onde 18 avenças estão, ainda, disponíveis, nos restantes parques as avenças encontram-se esgotadas existindo uma lista de espera de utentes interessados.

Em 2022, apesar das medidas adotadas, ainda num contexto pandémico, referidas no início do documento e que isentavam os residentes do pagamento das tarifas à superfície, os cinco parques de estacionamento subterrâneo registaram um rendimento global de 353.276 euros dos quais 300.855 euros (85%) resultaram da venda de avenças e 52.421 euros (15%) provieram da venda de lugares rotativos. O desvio orçamental global foi positivo em 54.776 euros: na venda de avenças o desvio positivo situou-se nos 41.274 euros e na venda de lugares rotativos, o rendimento foi superior ao esperado em 13.502 euros.

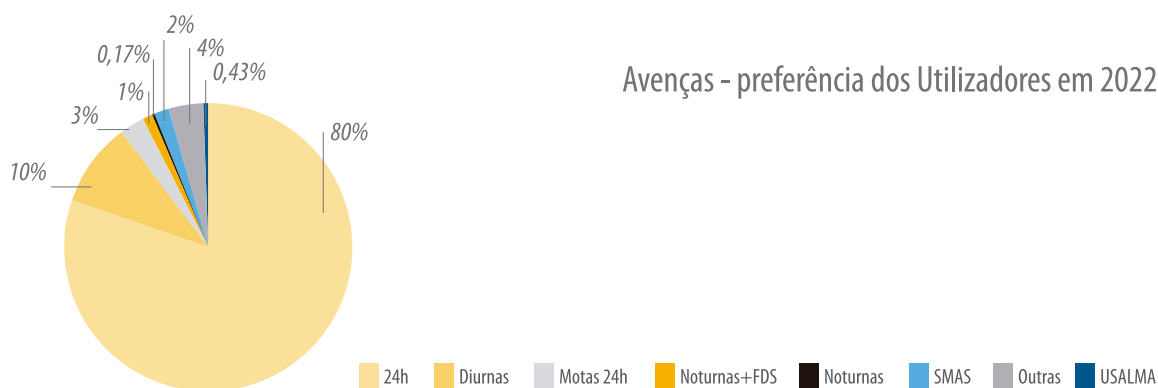
Os rendimentos obtidos com a venda de avenças nos parques Conde Ferreira (80.487 euros), Luísa Sigeia (66.640 euros) e Laranjeiro (63.630 euros) representaram 27%, 22% e 21%, respetivamente, do rendimento global da venda de avenças (300.855 euros). Os parques Bento Gonçalves (54.908 euros) e Capitão Leitão (35.190 euros) contribuíram para o mesmo total com 18% e 12%, respetivamente.

Inversamente, no que se refere ao rendimento registado com a venda de lugares rotativos, os parques com maior procura foram o da Bento Gonçalves, cujo rendimento de 22.937 euros representou 44% do rendimento total dos rotativos (52.421 euros) e o da Capitão Leitão que, com um rendimento de 19.332 euros, contribuiu com 37% para o mesmo total. O parque Conde Ferreira (8.337 euros) representou 16% daquele total e os parques Laranjeiro (111 euros) e Luísa Sigeia (1.704 euros), pela proximidade de outros parques, gratuitos, à superfície, contribuíram apenas com 0,21% e 3%, respetivamente, para o rendimento obtido, em 2022, com a venda de lugares rotativos.



	2021	2022	2021	2022
	Avenças	Avenças	Rotativos	Rotativos
Bento Gonçalves	55 006 €	54 908 €	16 515 €	22 937 €
Laranjeiro	52 066 €	63 630 €	232 €	111 €
Luísa Sigeia	62 929 €	66 640 €	1 285 €	1 704 €
Conde Ferreira	67 699 €	80 487 €	4 458 €	8 337 €
Capitão Leitão	31 380 €	35 190 €	14 227 €	19 332 €

Em 2022, venderam-se 8.057 avenças, isto é, mais 1.037 avenças do que em 2021. A preferência, à semelhança de em 2021, recaiu sobre as de 24 Horas que totalizaram 6.476, representando 80% do total vendido:



Em 2022, os gastos com os cinco parques de estacionamento subterrâneo totalizaram 498.608 euros, distribuídos da seguinte forma: **Fornecimentos e Serviços Externos**: 181.073 euros (36%), **Gastos com Pessoal**: 294.478 euros (59%), **Amortizações e Depreciações**: 21.655 euros (4%) e **outros gastos**: 1.401 euros (1%).

Tratando-se de uma área de atividade contida no Contrato programa 2022, no que se refere aos indicadores económico-financeiros, definidos no mesmo contrato, no número 5 da cláusula 4ª, que definiam como objetivo um aumento de 6% na receita proveniente da venda de lugares rotativos, os mesmos foram cumpridos de forma muito expressiva. De facto, em 2022, o rendimento global proveniente da venda de lugares rotativos (52.421 euros) foi superior ao obtido em 2021 (36.716 euros) em 43%.

Em 2022, o défice dos parques de estacionamento subterrâneo situou-se nos 141.193 euros cobertos, em 126.000 euros, pelo Subsídio à Exploração, previsto em sede de Contrato Programa 2022.

4. PARQUE DE ESTACIONAMENTO AFONSO HENRIQUES

À semelhança do sucedido com os parques subterrâneos, a procura por lugares de estacionamento, essencialmente, rotativo neste parque, situado no centro de Almada, na proximidade do comércio local, tem vindo a registar um crescimento, ao longo dos últimos anos, que se justifica pelos motivos atrás mencionados.

Em 2022, o rendimento do parque totalizou 47.799 euros. A venda de lugares rotativos (40.043 euros) representou 84% desse total e a venda de avenças (Diurnas), apenas, 16% do mesmo total.

No que diz respeito à natureza das avenças, de um total de 321 avenças vendidas, 309 foram Diurnas e as restantes 12, de 24 Horas.

Em 2022, os gastos com o parque de estacionamento Afonso Henriques totalizaram 77.047 euros, distribuídos da seguinte forma: **Fornecimentos e Serviços Externos**: 21.340 euros (28%), **Gastos com Pessoal**: 50.733 euros (66%), **Amortizações e Depreciações**: 4.366 euros (5%) e **outros gastos**: 609 euros (1%).

Tratando-se de uma área de atividade contida no Contrato programa 2022, no que se refere aos indicadores económico-financeiros, definidos no mesmo contrato, no número 5 da cláusula 4ª, que definiam como objetivo um aumento de 3% na receita proveniente da venda de lugares rotativos, os mesmos foram cumpridos. Em 2022, o rendimento global proveniente da venda de lugares rotativos (40.043 euros) foi superior ao obtido em 2021 (36.654 euros) em 9%.

Em 2022, o défice dos parques de estacionamento Afonso Henriques situou-se nos 28.576 euros cobertos, em 15.000 euros, pelo Subsídio à Exploração, previsto em sede de Contrato Programa 2022.

5. PARQUES COSTA DE CAPARICA

Os dois parques de estacionamento, à superfície, localizados na zona urbana da Costa de Caparica, junto ao paredão, na proximidade de bares e restaurantes registaram, ao longo do ano e à semelhança de em anos anteriores, uma procura mais ou menos expressiva em função das condições climáticas que se foram fazendo sentir. Também, à semelhança de em anos anteriores, o pico da procura aconteceu no verão, entre os meses de junho e setembro.

A necessidade de se melhorarem as condições de fornecimento de energia elétrica nos parques, no primeiro trimestre do ano, conduzindo a que se solicitasse à E-Redes a execução de um novo ramal de eletricidade para substituição do existente (desatualizado em relação à capacidade que o parque exige), trazendo uma melhoria nas condições de segurança e do serviço do parque, impediu a cobrança do estacionamento durante o período de execução da obra.

Por outro lado, e à semelhança de em anos anteriores, foram disponibilizados 189 lugares de estacionamento para a realização do I Encontro de Carros Alemães da Costa de Caparica, em maio, e outros 50, para a realização do II Encontro de Carros Alemães da Costa de Caparica, em novembro. Também, no regresso do Festival “O Sol da Caparica”, a WeMob disponibilizou, um dos parques da Costa de Caparica, para a organização do festival, durante cerca de uma semana.

Ainda assim, as condições climáticas favoráveis verificadas, sobretudo, nos meses de maior procura tiveram um impacto positivo no rendimento obtido nestes parques de estacionamento.

Em 2022, o rendimento obtido foi de 125.517 euros, superior ao previsto em 26.017 euros.

À semelhança de em 2021, durante os meses de verão, a WeMob garantiu o atendimento presencial no parque, através de um posto de atendimento, promovendo a proximidade com o utente.

6. PARQUES PRAIAS

Em 2022, a impossibilidade de se concluírem as obras nos acessos às praias e no interior dos parques de estacionamento (adiadas para 2023), inviabilizou as receitas perspectivadas (139.200 euros) com a exploração dos parques das praias da Morena e da Sereia.

No que se refere aos parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha, as condições climáticas que se fizeram sentir, sobretudo, nos meses de verão, os investimentos efetuados, nos últimos anos, no que diz respeito à requalificação nos acessos e ao ordenamento dos lugares de estacionamento, nestes parques,

a introdução de novas modalidades de pagamento como a Via Verde e o Multibanco, a renovação dos abrigos das caixas de pagamento, o reforço do número de caixas de pagamento no parque da praia da Rainha, diminuindo de forma significativa as filas e o tempo de espera para pagamento do estacionamento, a par da manutenção de um tarifário acessível, nestes parques, são fatores que têm contribuído, também, para um aumento da procura nestes parques.

Situados na zona não urbana da Costa de Caparica, estes dois parques funcionam durante todo o ano com um tarifário reduzido (0,50 euros/dia), nos meses fora da época balnear.

O rendimento obtido totalizou 179.467 euros superior ao previsto em 16.467 euros. No parque da praia do Rei, o rendimento fixou-se nos 60.849 euros, revelando um desvio positivo de 7.849 euros, face ao que havia sido previsto; no parque da praia da Rainha, a procura traduziu-se num rendimento de 118.619 euros, também, superior ao previsto em 8.619 euros.

7. APOIOS DE PRAIA

A receita gerada por vias destes equipamentos, em 2022, situou-se nos 354.654 euros, dos quais 207.839 euros provieram Apoios de Praia Urbanos, e os restantes 113.764 euros resultaram dos Apoios de Praia Não Urbanos. O trabalho levado a cabo pelo Departamento de Mobilidade e Litoral, no acompanhamento aos Apoios de Praia contribuiu para o cumprimento integral das obrigações, por parte dos concessionários.

No que diz respeito às taxas relativas ao licenciamento das Zonas de Apoio Balnear (ZAB's), o rendimento obtido foi de 33.051 euros.

8. AÇÃO FISCALIZADORA DA WeMob

Em 2022, a receita proveniente das atividades direta, ou indiretamente, relacionadas com a atuação da fiscalização foi impactada, nos dois primeiros meses do ano, pela adoção das, já referidas, medidas mitigadoras do efeito pandemia, durante esse período, pelo facto de as mesmas limitarem estas ações, apenas, a situações impeditivas da mobilidade.

A Administração da WeMob, à semelhança de em anos anteriores, tem vindo a manifestar preocupação com a limitação de lugares de estacionamento à superfície encontrando-se, em articulação com o Município, a estudar soluções que permitam um aumento da oferta de estacionamento e um estacionamento mais ordenado, regulado e adaptado à nova realidade da cidade de Almada. A criação de novos parques de estacionamento e a implementação do novo Regulamento de Estacionamento são disso um exemplo.

A WeMob tem tido, ao longo dos anos, um papel fundamental no ordenamento do estacionamento. Recorde-se o caos em Almada, quando da pandemia, a partir do momento em que, por decisão camarária, em articulação com a WeMob, se suspendeu a fiscalização do estacionamento na cidade.

As situações de estacionamento abusivo, algumas das quais graves e impeditivas da mobilidade das pessoas, em geral, e em particular, de pessoas com mobilidade reduzida, continuam a verificar-se dando lugar à atuação da WeMob.

8.1. TAXAS E INFRAÇÕES

Em 2022, a WeMob manteve, no terreno, duas equipas de bloqueios atuando em situações de infração, nomeadamente, estacionamento em cima do passeio, em lugares de deficientes, e em lugares reservados, nomeadamente, a utentes portadores do dístico de residente.

O rendimento que resultou da aplicação de taxas a viaturas em infração ao Código da Estrada (**Taxas-Infrações**) totalizou 196.095 euros, montante este inferior em 32.875 euros ao que havia sido perspectivado. O rendimento das taxas de desbloqueios foi inferior ao previsto em 2.451 euros. Os rendimentos que resultaram da aplicação de taxas de remoção e de diária foram, também, inferiores ao perspectivado em, respetivamente, 24.743 euros e 5.681 euros.

De reforçar que a atuação da WeMob limita as remoções diretas, sobretudo, a situações impeditivas da mobilidade. Assim, na maioria dos casos em que um veículo se encontra em infração ao Código da Estrada, o mesmo é, numa primeira fase, bloqueado e só no caso de não ser desbloqueado no local, será removido para o parque de rebocados da WeMob.

No que se refere às remoções, cerca de 70% destas ações resultaram de ações de bloqueio e 30% provieram de remoções diretas. O maior ou menor rendimento que se obtém por via da aplicação das taxas de remoção está, sobretudo, relacionado com o número de viaturas bloqueadas que, não sendo desbloqueadas no local, são transferidas para o parque de rebocados e posteriormente reclamadas pelos seus proprietários. Em 2022, 85% das viaturas bloqueadas foram desbloqueadas no local e apenas 15% foram removidas para o parque.

Sempre que um veículo, com sinais de abandono, é retirado da via pública (após o cumprimento dos prazos legais para o efeito) e reclamado pelo proprietário, são aplicadas as taxas de remoção e de diária fixadas na Portaria 1424/2001 – *Condições e taxas devidas pelo bloqueamento, remoção e depósito de veículos*, e na Portaria 1334-F/2010 – *Alterações introduzidas à Portaria 1424/2001 em 31 de dezembro de 2010*.

Nestes casos, o rendimento obtido (13.867 euros) foi inferior ao previsto em 11.333 euros: taxas de Remoção (-6.098 euros) e taxas de Diária (-5.235 euros). Em 2022, apenas, 10% dos veículos removidos da via pública, foram reclamados pelos proprietários, ou seja, a maior parte das viaturas removidas seguiram para abate não havendo lugar ao pagamento destas taxas.

Importa referir que o processo de retirada de veículos desta natureza da via pública é executado por etapas e obedece a prazos legais. Assim, em 2022, foram detetados (fase da deteção) 1.290 veículos com sinais de abandono. Decorridos 30 dias (prazo legal) as equipas voltaram aos locais e confirmaram (fase da confirmação) 701 veículos. Em 2022, foram removidos da via pública 454 veículos, com sinais de abandono, traduzindo-se esta ação na libertação de lugares de estacionamento à superfície e numa melhoria ao nível, também, do ambiente. Como atrás foi referido, a limitação do espaço para depósito destes veículos conduzindo a que os mesmos se encontrem, permanentemente, lotados tem condicionado a remoção de um maior número de veículos da via pública, encontrando-se a empresa a estudar soluções capazes de responder às necessidades reais desta atividade.

8.2 COIMAS

O rendimento global, acumulado, proveniente da cobrança de autos de contraordenação situou-se nos 831.191 euros, traduzindo um desvio positivo de 312.191 euros, face ao previsto.

O desvio verificado, resultou não tanto de um aumento do número de autos emitidos, mas da estabilização de procedimentos no que se refere ao software de contraordenações e da evolução dos procedimentos relativos ao tratamento dos processos de decisão, permitindo uma maior celeridade na conclusão dos processos e assim no recebimento das coimas, das custas e dos agravamentos dos autos. Por outro lado, esta maior celeridade na conclusão dos processos tem impacto no comportamento do infrator aquando da decisão de pagar o auto. Ou seja, a perceção, por parte dos infratores, de que o não pagamento da coima, no tempo estipulado para o efeito, tem como consequência o agravamento do valor a pagar, traduz-se no pagamento, dentro do prazo, do auto de contraordenação.

8.2.1 Cobrança Direta WeMob

Em 2022, o rendimento proveniente da cobrança dos autos cobrados pela WeMob e que incluem os montantes de coimas provenientes dos processos de decisão, totalizou 652.562 euros revelando-se superior ao prospetado em 220.562 euros.

O rendimento, acima do previsto, justifica-se, por um lado, pela ausência de um histórico consistente, no que se refere aos processos de decisão, aquando da construção do Orçamento para 2022 e por outro lado pela evolução positiva, ao longo do ano, desses mesmos processos com impacto na taxa de cobrança dos autos de contraordenação, e assim, na receita obtida.

Mantendo-se o princípio contabilístico, adotado desde 2019, estima-se em 10.651 euros o rendimento a provir de autos de contraordenação, que tendo sido notificados em 2022, só serão pagos em 2023 (acréscimo de coimas). Em 2022, a taxa de cobrança de autos notificados em 2021 e pagos em 2022 situou-se nos 4%. Apesar de uma maior celeridade na conclusão dos processos de decisão, com impacto no pagamento dos autos, a situação de crise em que o país se encontra impõe prudência no apuramento desta previsão pelo que se entendeu considerar uma taxa de cobrança de 2% sobre o montante de autos de contraordenação não pagos a 31 de dezembro de 2022.

8.2.2 Cobrança ANSR

No que respeita aos autos de contraordenação (graves) da competência de decisão da ANSR, a demora na resolução da interligação do software de contraordenações com a ANSR, resultou na impossibilidade de comunicar àquela entidade os autos da sua competência e logo, nas transferências relativas a esses autos. Importa referir que, à data da elaboração do documento, a comunicação já é possível, embora o problema não esteja resolvido na sua totalidade, uma vez que ainda persistem alguns erros de parametrização.

Assim, no período em análise, o rendimento relativo a transferências efetuadas pela ANSR para a WeMob situou-se nos 297 euros.

8.2.3 Decisão dos Autos de Contraordenação – agravamentos e custas

O rendimento proveniente do agravamento do valor da coima, sempre que o auto de contraordenação não é pago, dentro do prazo estabelecido, legalmente, para o efeito, e das custas associadas ao processo de decisão situou-se nos 128.084 euros, superior ao previsto em 60.484 euros.

O ponto de situação relativo aos autos de contraordenação que, por não terem sido pagos, passaram para a fase de Decisão é o seguinte a data de 31 de dezembro de 2022:

:: **por instruir:** 13.348 processos dos quais 89 (1%) relativos a infrações ocorridas em 2019, 357 (3%) em 2020, 4.033 (30%) em 2021 e, a maior parte, 8.869 (66%) em 2022;

:: **instruídos:** 3.162 processos dos quais 525 (17%) referentes a infrações ocorridas em 2019; 271 (9%), em 2020, 2.176 (68%) em 2021 e 190 (6%) em 2022;

:: para **execução judicial:** 13.864 processos dos quais 8.306 (60%) referentes a infrações ocorridas em 2019, 3.394 (24%) em 2020, 1.671 (12%) em 2021 e 493 (4%) em 2022;

:: em **execução judicial:** 351 processos dos quais 344 (98%) referentes a infrações ocorridas em 2019 e 7 (2%) em 2020.

De referir, ainda, que cerca de 4.481 processos de decisão foram arquivados por terem sido pagos.

Desde 2021, ano em que foram expedidas as primeiras decisões, foram expedidos 21.993 processos de decisão a maior parte dos quais (11.306) relativas a infrações ocorridas em 2019, representando 51% do total. De 2020, foram expedidos 4.954 processos de decisão, representando 23% do mesmo total, de 2021 expediram-se 4.810 processos de decisão (22%) e de 2022, 923 processos de decisão (4%).

Do total de processos expedidos (21.993) foram pagos 3.029 traduzindo uma taxa de cobrança de cerca de 14%.

8.2.4 Autos Externos (PSP e GNR)

A receita decorrente da emissão de autos de contraordenação, por parte da PSP e GNR, e que reverte, em parte para a WeMob, fixou-se nos 50.248 euros revelando-se superior ao previsto em 32.848 euros.

Por entidade, 31.480 euros provieram da emissão de autos pela PSP (+28.480 euros) e 18.768 euros, da GNR (+4.368 euros). Os desvios verificados justificam-se pelo facto de, à data de elaboração do Orçamento 2022, não existir um histórico consistente relativo a esta natureza de rendimentos.

Importa, ainda, referir que, do montante total dos autos emitidos por estas entidades, apenas, 70% se traduzem em rendimento para a WeMob já que os restantes 30% são distribuídos por aquelas entidades.

8.3. PARQUÍMETROS (c/ título)

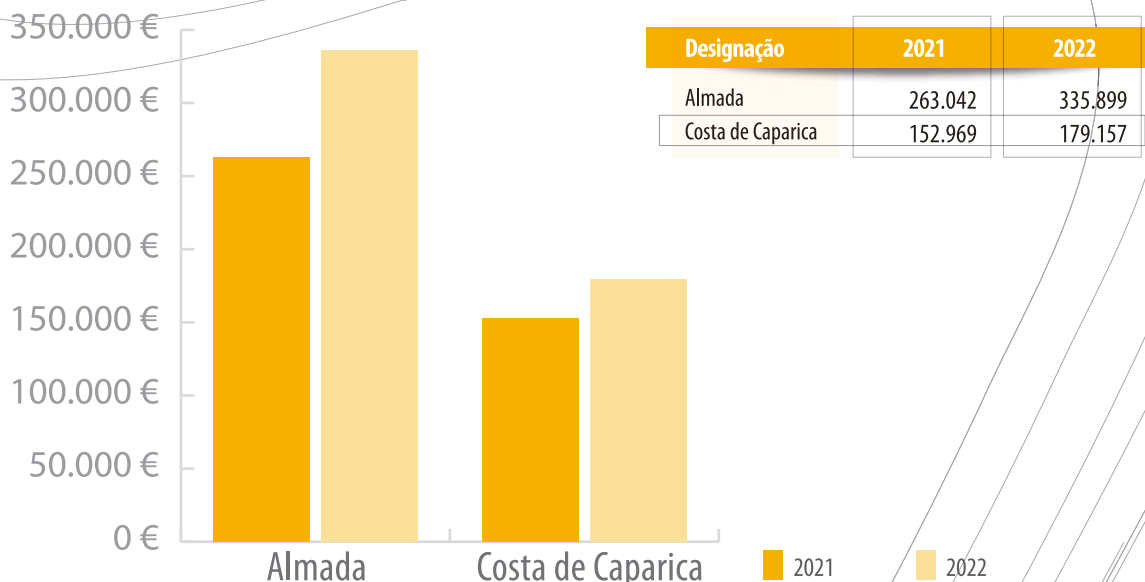
À semelhança de noutras áreas relacionadas com a atividade da fiscalização, também no estacionamento tarifado à superfície, a receita foi impactada pela adoção de medidas mitigadoras do efeito pandemia, nos dois primeiros meses do ano (isenção do pagamento de tarifas de estacionamento, em zonas tarifadas com parquímetros, atribuída aos titulares de dístico de residente).

Assim, em Almada o rendimento situou-se nos 335.899 euros, inferior ao previsto em 30.287 euros. Na Costa de Caparica, de junho a setembro, o reforço da equipa de Agentes de Estacionamento, o recurso a equipa-

mentos alugados e por isso, com menos avarias e menos sujeitos a atos de vandalismo, e as condições climáticas favoráveis, foram fatores que contribuíram para um rendimento de 179.157 euros, superior ao perspectivado em 19.467 euros.

Em 2022, tal como havia sucedido em 2021, o recurso ao aluguer de parquímetros conduziu a uma melhoria significativa do serviço prestado.

Rendimentos Parquímetros 2021/ 2022



8.4. PARQUÍMETROS (s/ título)

Apesar das medidas adotadas (pandemia), o reforço da equipa de Agentes de Estacionamento permitindo a abrangência de um maior número de zonas a fiscalizar, possibilitou um rendimento, em Almada de 40.286 euros, acima do previsto em 15.486 euros. Na Costa de Caparica (72.892 euros) o desvio foi, também, positivo em 34.792 euros, face ao projetado.

RECURSOS HUMANOS

A pandemia tornou os anos de 2020 e 2021 desafiantes para os trabalhadores, mas, muito exigentes para as entidades empregadoras que tiveram de equacionar novos métodos de organização do trabalho, como o Teletrabalho, na sua versão pura ou híbrida, solução, até então, muito pouco utilizada e considerada subsidiária do trabalho presencial.

Foi esse sem dúvida o grande desafio em matéria de Recursos Humanos, a organização do trabalho, porque em primeiro lugar estava o compromisso de garantir a segurança dos trabalhadores, desafio esse que não podia comprometer a sustentabilidade económica da empresa necessária para o equilíbrio financeiro dos trabalhadores.

O ano de 2022, apesar da crise económica e energética que a guerra na Ucrânia trouxe, foi um ano recomeço para a WeMob; recuperou-se a época balnear sem restrições, promoveu-se o regresso ao trabalho presencial em segurança.

Os Recursos Humanos não deixaram de garantir a conciliação entre a vida pessoal e a vida familiar, a igualdade de oportunidades, a paridade entre géneros e a segurança e a saúde dos trabalhadores.

Pode considerar-se que a WeMob cumpriu os objetivos e respondeu de forma positiva ao desafio de retomar a normalidade.

QUADRO DE PESSOAL

A WeMob termina o ano de 2022 com o quadro de pessoal composto por 115 trabalhadores.

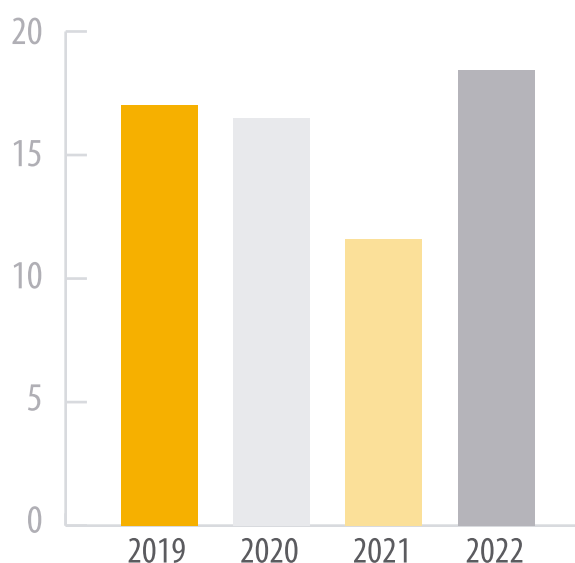
Destes, 88 trabalhadores são do quadro de pessoal permanente, 23 têm contrato a termo certo e 1 tem contrato a termo incerto, existem 2 comissões de serviço e 1 nomeação.

A WeMob celebrou 8 Acordos de Cedência de Interesse Público, encontrando-se, neste momento, os trabalhadores afetos à Câmara Municipal de Almada e do Seixal.

A WeMob tem privilegiado a contratação sem termo, no entanto, as exigências com a fiscalização, atendimento e gestão de estacionamento, nos diversos Parques, durante a época balnear – entre maio e setembro - obrigou a um reforço dessas equipas, aumentando, nessa época, a contratação a termo certo.

Nesses meses o número de trabalhadores com esse vínculo laboral – termo certo - atingiu uma média de 25 trabalhadores.

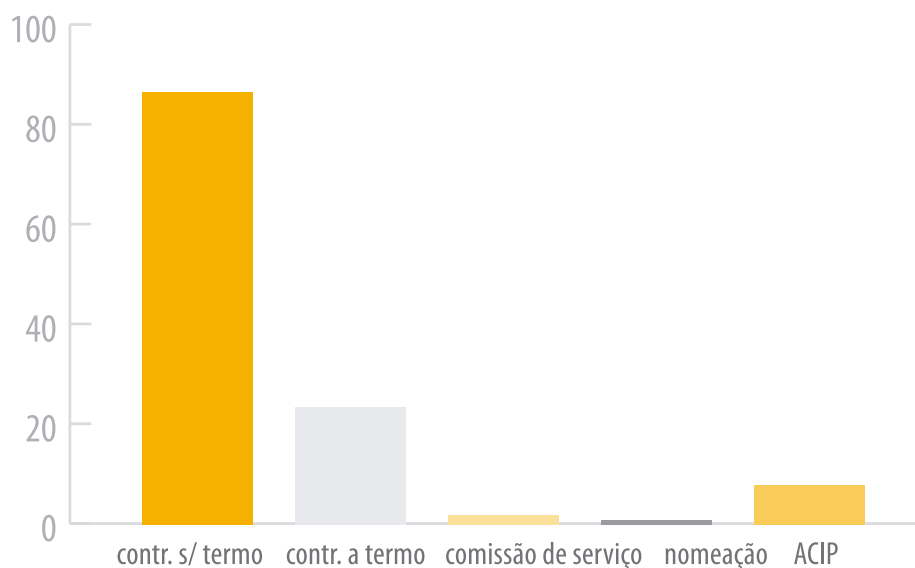
Média de Trabalhadores com Contrato a Termo Certo



O **vínculo laboral** dominante foi, indiscutivelmente, o contrato de trabalho sem termo garantindo segurança e estabilidade laboral.

DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR VÍNCULO LABORAL

Distribuição de Trabalhadores por Vínculo Laboral :: 2022

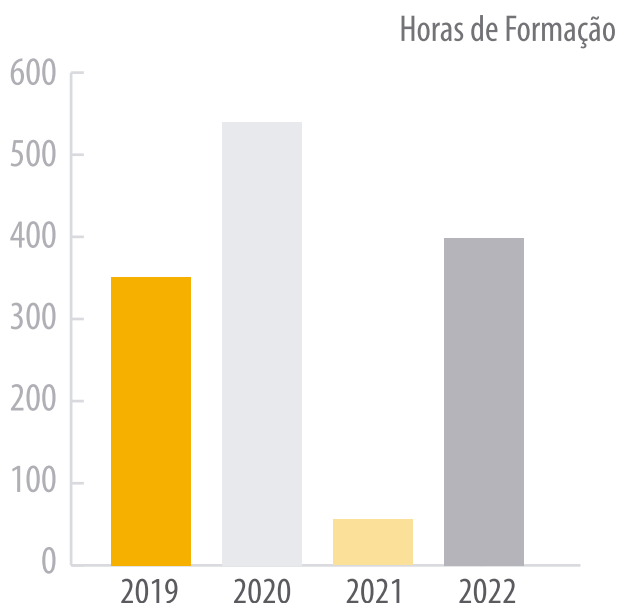


FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional no ano de 2022 uma aposta da WeMob, tendo abrangido todas as áreas da empresa.

Nos Motoristas – Cartas de Reboque, Operadores de Empilhadores e CAM – nos Agentes de Estacionamento – Certificação para Fiscais – na Contratação Pública, nas Contraordenações, Recursos Humanos e Contabilidade.

Se, em 2021 as horas de formação foram fortemente afetadas pela situação de confinamento decorrente da pandemia, em 2022 a empresa tentou recuperar, garantindo aos trabalhadores a formação necessária para o desenvolvimento das atividades.

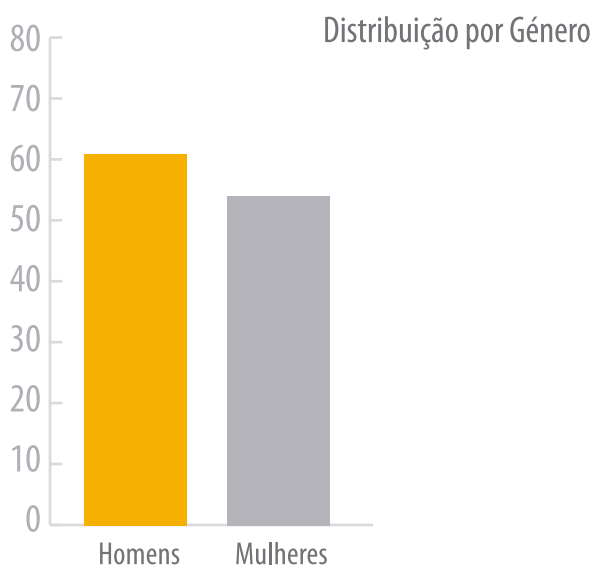


CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS TRABALHADORES

Como já referido, a WeMob tem, no universo dos seus trabalhadores, 61 homens e 54 mulheres.

Nas tarefas operacionais predomina o género masculino – Parques, Flexibus, Fiscalização, Veículos em Fim de Vida, Frota e Parquímetros – sendo o género feminino mais visível nas áreas não operacionais – Apoio Administrativo, Atendimento, Jurídicos e Contraordenações, Recursos Humanos e Contabilidade.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO



A leitura do gráfico permite perceber que, apesar de existir um ligeiro aumento do número de homens face ao ano de 2021 (cerca de 3), continua a existir um equilíbrio de género na empresa.

Das 54 mulheres, 10 desempenham funções não operacionais e 17 estão inseridas nas áreas operacionais.

Dos 61 homens, 51 desempenham funções operacionais e 10 estão inseridos em áreas não operacionais.

Equilíbrio que se verifica, também, nas funções de Direção (2 homens e 2 mulheres) na Coordenação (5 homens e 3 mulheres).

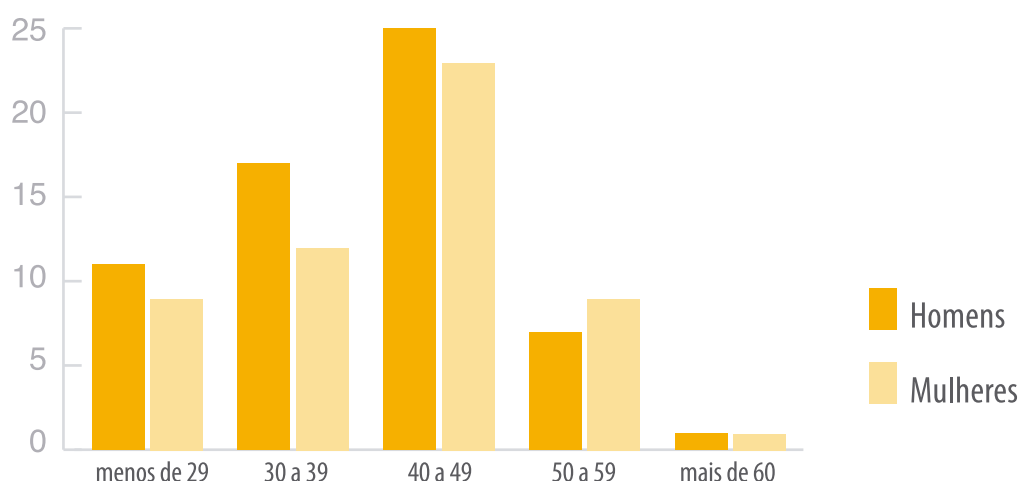
A Presidência do Conselho de Administração é exercida por uma Mulher.

ESTRUTURA ETÁRIA

Quanto à idade, os trabalhadores da WeMob têm entre os 21 e os 62 anos.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GÉNERO E IDADE

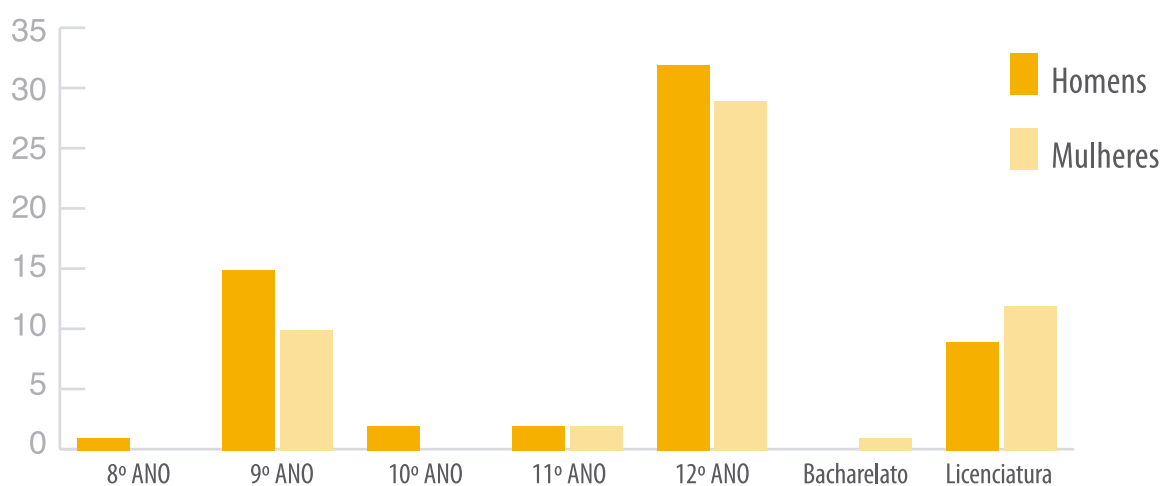
Distribuição dos Trabalhadores por Género e Idade



HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Quanto às Habilitações Académicas dos trabalhadores no universo de 115 trabalhadores podemos verificar o seguinte:

Distribuição dos Trabalhadores por Género e Habilitações Académicas



Se analisarmos esta distribuição entre homens e mulheres demonstra uma maioria de homens com o 9º ano e de mulheres com o ensino superior.

Em termos globais, predominam os trabalhadores com índice de escolaridade no 12º ano.

Uma das preocupações da WeMob é garantir a conciliação entre a vida pessoal e familiar, no ano de 2022 existem 20 trabalhadores (17,39%) em regime de horário especial (part time, flexibilidades, amamentação e regimes híbridos de teletrabalho).

As necessidades de funcionamento da empresa, nomeadamente na fiscalização, parques e atendimento, obrigam à organização do trabalho em regime de turnos, em 2022 existem 59 trabalhadores (51,30%).

Existiram 7 Acidentes de Trabalho (16,42 %).

A taxa de absentismo em 2022 foi de 12,88%.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

1. INVESTIMENTO

Em 2022, os dois primeiros meses do ano marcados, ainda, pela necessidade de se adotarem medidas face à situação pandémica, a par da incerteza em relação à conclusão das obras das praias (Morena e Sereia) exigiram uma ponderação no que diz respeito à execução dos investimentos previstos em sede de Plano de Atividades e Orçamento.

A Administração da empresa, focada no equilíbrio económico financeiro da WeMob, optou por adiar parte do investimento constante do Plano de Atividades e Orçamento 2022, optando por outros gastos, de menor monta, mas, de igual forma, fundamentais para um melhor funcionamento da empresa e, sobretudo, para uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

O quadro abaixo é demonstrativo da distribuição do investimento concretizado, em 2022, pelas diferentes rubricas:

INVESTIMENTO	Acumulado	Orç. Anual	Taxa de Exec.
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	52 539	322 733	16%
1. Edifícios e Outras Construções	0	22 000	0%
2. Equipamento Básico	28 334	83 532	34%
3. Equipamento de Transporte	1 951	179 201	1%
4. Equipamento Administrativo	8 612	0	-
5. Outros Activos Fixos Tangíveis	7 035	28 000	25%
6. Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 607	0	-
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	10 000	0%

Os investimentos efetuados totalizaram 52.539 euros. O investimento: em Equipamento Básico (28.334 euros) representou 54% desse total; em Equipamento de Transporte (1.951 euros), 4%; em Equipamento Administrativo (8.612 euros), 16%; em Outros Ativos Fixos Tangíveis (7.035 euros), 13% e em Ativos Fixos Tangíveis em Curso (6.607 euros), 13%.

Detalhando, o investimento em **Equipamento Básico**, inclui bloqueadores para a fiscalização (4.410 euros), o equipamento para o Parque da Paz (6.974 euros), a aquisição e instalação do serviço multibanco nos parques da Costa de Caparica, Afonso Henriques, Luísa Sigêia, (14.430 euros) e a substituição das impressoras das caixas de pagamento automático dos parques de estacionamento em virtude da implementação dos códigos QR e ATCUD (2.520 euros). Do **Equipamento de Transporte** fazem parte duas bicicletas elétricas (1.951 euros) adquiridas como meio de transporte a ser utilizado, essencialmente, pelos Operadores de Parques (distância entre parques). Em **Equipamento Administrativo**, do mobiliário de escritório fazem parte estantes para arquivo e cadeiras (2.680 euros) e do material informático fazem parte impressoras térmicas para a fiscalização (1.982 euros) e um scanner de diagnóstico (3.950 euros) com vista a uma maior eficácia

da avaliação mecânica por parte do Departamento da Frota. O investimento em **Outros Ativos Fixos Tangíveis** (resguardos para parquímetros) no valor de 7.035 euros diz respeito à solução encontrada para que as bases dos parquímetros, retirados da Costa de Caparica após a época balnear, ficassem visíveis evitando eventuais acidentes por insuficiente visibilidade. Em **Ativos Fixos Tangíveis em Curso** está considerada uma fatura relativa a obras efetuadas nas praias.

2.RENDIMENTOS

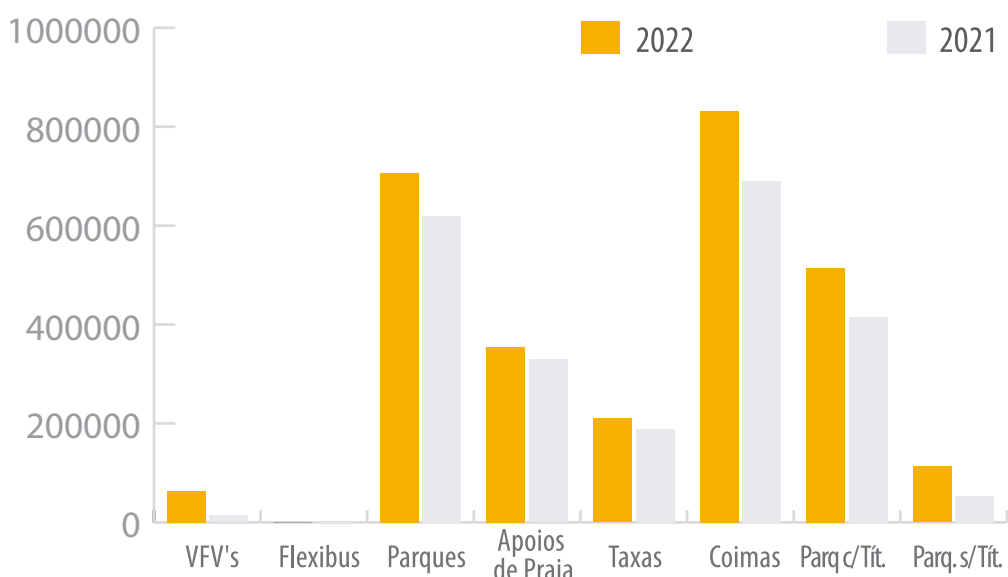
Em 2022, do ponto de vista dos rendimentos, é notória a recuperação da WeMob, sobretudo, face aos dois últimos anos, marcados por uma situação pandémica que obrigou a empresa a suspender a sua principal área de atividade, a fiscalização do estacionamento.

A par da evolução favorável da pandemia, a partir do início de 2022, também o crescente grau de estabilidade na empresa, reflexo de todo o trabalho efetuado, internamente, ao nível do melhoramento de alguns procedimentos, de uma maior automatização da informação de gestão e da promoção do trabalho em equipa, permitiram no ano em análise a recuperação da empresa, do ponto de vista dos rendimentos obtidos.

Assim, em 2022, o Volume de Negócios da WeMob totalizou 2.794.877 euros revelando um acréscimo de 21% (+485.317 euros), face ao registado em 2021 (2.309.559 euros).

O gráfico abaixo é demonstrativo da **evolução dos rendimentos operacionais**, entre 2021 e 2022:

Evolução dos Rendimentos Operacionais



	VFV's Vendas	Flexibus	Parques	Apoios de Praia	Taxas	Coimas	Parquímetros c/Título	Parquímetros s/Título
2021	13 792 €	27 €	620 225 €	329 185 €	188 260 €	689 454 €	416 012 €	52 605 €
2022	63 936 €	0 €	706 899 €	354 654 €	209 962 €	831 191 €	515 057 €	113 178 €

(*) a partir de outubro de 2021, o serviço Flexibus passou a ser gratuito, nas duas rotas

No que se refere às **Vendas**, o retomar, em pleno, da atividade dos Veículos em Fim de Vida e a afetação, a tempo inteiro, de uma equipa dedicada, conduziram a um acréscimo de rendimento de 364% (+50.144 euros) por comparação ao registado em 2021.

No que respeita às **Prestações de Serviços** o rendimento, em 2022, situando-se nos 2.730.941 euros, traduziu um acréscimo de 19% (+435.173 euros) por comparação a 2021.

Nos **Parques**, apesar, de não ter sido possível a execução da receita prevista para os parques de estacionamento das praias da Morena e da Sereia (139.200 euros), pela necessidade do Município adiar a conclusão das obras para 2023, o rendimento obtido nos restantes parques de estacionamento revelou um acréscimo de 14% (86.673 euros), face, ao verificado em 2021: parques subterrâneos (+47.479 euros); parque Afonso Henriques (+3.164 euros); Costa de Caparica (+20.465 euros) e nas praias do Rei e da Rainha (+14.726 euros); parque da Paz (+839 euros). No que se refere aos **Apoios de Praia**, o rendimento evidenciou um acréscimo de 8% (+25.469 euros). Na **Fiscalização**, o adotar de medidas mitigadoras do efeito pandemia por um período curto, em 2022, por comparação ao verificado em 2021 justifica, em parte, o acréscimo de rendimentos de 24% (+323.057 euros). Para este acréscimo de rendimento terá contribuído, também, a estabilização de procedimentos no que se refere ao software de contraordenações e da evolução dos procedimentos relativos ao tratamento dos processos de decisão, permitindo uma maior celeridade na conclusão dos processos e assim no recebimento das coimas, das custas e dos agravamentos dos autos e reforço das equipas afetas às atividades relacionadas com a fiscalização do estacionamento. Em detalhe, o rendimento que proveio da aplicação de **Taxas** (bloqueios, remoções e diárias) contribuiu para o referido acréscimo com 24% (+21.702), o que resultou das **Coimas**, 44% (+141.737 euros), o que derivou das tarifas de estacionamento à superfície – **Parquímetros, com título**, 31% (+99.046 euros) e o proveniente da aplicação de taxas – **Parquímetros, sem título**, 19% (+60.573 euros).

O montante de **Subsídio à Exploração** atribuído por via do Contrato Programa celebrado entre a WeMob e o Município manteve-se, em 2022, nos 499.000 euros atribuídos às mesmas áreas de atividade, em 2021.

Os montantes atribuídos a cada uma das áreas de atividade cobriram, em parte, os défices de exploração registados, tal como havia sido previsto em sede de Contrato Programa para 2022: na Gestão do Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus (Almada e Pêra), o défice foi de 78.500 euros; na Gestão dos 5 Parques de Estacionamento Subterrâneo o défice situou-se nos 141.193 euros; na Gestão do Parque de Estacionamento à superfície Afonso Henriques, o défice foi de 28.576 euros e na Remoção de Veículos Abandonados, o défice fixou-se nos 155.635 euros. No que se refere aos gastos com a Gestão da Fiscalização dos Lugares de Residentes totalizaram 417.169 euros, representando cerca de 30% dos gastos totais tidos com a atividade da fiscalização.

Em 2022, os rendimentos globais da WeMob totalizaram 3.311.086 euros traduzindo um acréscimo de 17% (+490.754 euros), face a 2021:

Evolução dos RENDIMENTOS OPERACIONAIS	2021		2022		Variação % 2022-2021
	Realizado	Peso %	Realizado	Peso %	
VFV'S (vendas)	13 792	0,49%	63 936	2%	364%
Flexibus	27	0,001%	0	0%	-100%
Parques de Estacionamento	620 225	22%	706 899	21%	14%
Apoios de Praia	329 185	12%	354 654	11%	8%
Taxas e Infrações	188 260	7%	209 962	6%	12%
Coimas	689 454	24%	831 191	25%	21%
Parquímetros c/ título	416 012	15%	515 057	16%	24%
Parquímetros s/ título	52 605	2%	113 178	3%	115%
Outros Rendimentos e Ganhos	11 771	0%	14 870	0,45%	26%
Subsídios à Exploração (CP)	499 000	18%	499 000	15%	0%
Outros Subsídios	0	0%	2 184	0,07%	-
Total Rendimentos Operacionais	2 820 330	100%	3 310 933	100%	17%

(*) a partir de outubro de 2021, o serviço Flexibus passou a ser gratuito, nas duas rotas

3.GASTOS

Em 2022, a evolução favorável da pandemia e assim, o regresso à normalidade nas atividades relacionadas com a fiscalização, a decisão em se adiarem os investimentos previstos em sede de Plano de Atividades e Orçamento 2022 optando pela contração de gastos, de menor monta, mas importantes para melhorar o funcionamento, sobretudo, dos parques de estacionamento, a continuação do processo de automatização da empresa e a melhoria, também, nas condições de trabalho, nomeadamente, na fiscalização e na área dos

Veículos em Fim de Vida, são fatores que conduziram a gastos acima do que havia sido previsto mas sem comprometerem o equilíbrio económico-financeira da empresa.

Os gastos totalizaram 3.284.403 euros, superiores em 311.435 euros (+10%) aos registados em 2021.

Fazendo uma análise comparativa, com 2021, por rubricas, os *Fornecimentos e Serviços Externos* evidenciaram um acréscimo de 26% (+205.415 euros), os *Gastos com Pessoal* um acréscimo de 5% (+98.518 euros), e os outros gastos, um acréscimo de 5% (+7.502 euros).

Em detalhe, no que se refere aos **Fornecimentos e Serviços Externos** e comparativamente com 2021:

:: o acréscimo de gastos em *Serviços Especializados* (+109.268 euros) resultou, sobretudo, de gastos superiores nas subrubricas de *Trabalhos Especializados* (+38.189 euros) em resultado da contratação de estudos e pareceres técnicos relativos à implementação do novo Regulamento de Estacionamento (+12.800 euros) e de serviços jurídicos de apoio a processos judiciais (+23.310 euros), de *Conservação e Reparação* (+51.200 euros) justificados por intervenções nos parques de estacionamento, essenciais para a melhoria do serviço prestado e para a segurança dos trabalhadores e dos utilizadores destes equipamentos, nomeadamente: pintura, limpeza e marcação do pavimento, no parque de estacionamento Capitão Leitão e no parque da Cova da Piedade afeto à atividade dos Veículos em Fim de Vida, totalizando 28.860 euros; intervenções nos elevadores, nos sistemas de interfone e nos geradores dos parques de estacionamento, totalizando 10.856 euros; reparações na frota automóvel e em concreto nos reboques afetos à fiscalização e no miniautocarro afeto ao *Flexibus* perfazendo 5.579 euros; reparações em parquímetros num total de 3.880 euros e movimentação e instalação do portão da antiga sede da empresa (4.200 euros) e de *Outros* (+38.256 euros) em resultado de um maior número de autos de contraordenação espedidos e pagos e de um maior número de processos de decisão concluídos, com impacto no montante a distribuir pelas diferentes entidades (+11.972 euros) no que diz respeito aos autos de contraordenações graves (Autoridade Tributária, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária) e aos autos de contraordenação emitidos pela GNR e PSP; às transferências relativas aos Fundos Ambientais e Azuis (+12.879 euros); aos valores a transferir para a Autoridade Marítima Nacional (+2.694 euros) relativos às taxas de Zonas de Apoio Balnear; às transferências para a Costa Polis (+5.459 euros), no âmbito do Acordo celebrado entre a WeMob e aquela entidade e a despesas bancárias e fechos de TPA's (+5.940 euros) justificados pela adesão da WeMob à Unicre permitindo pagamentos através de cartão de crédito e possibilitando o recebimento de pagamentos de estrangeiros, por terminal automático e, ainda, por um aumento das comissões relativas a depósitos bancários, contratação (por imposição legal) de mais uma entidade junto da SIBS e aumento das comissões bancárias;

:: o acréscimo de gastos em *Materiais* (+19.338 euros) justifica-se, sobretudo, por gastos superiores na sub-rubrica *Material de Escritório* e em concreto com a aquisição de consumíveis (+7.370 euros), em consequência de um número superior de autos de contraordenação e de decisões expedidas, de equipamento informático (7.488 euros), de material de economato (+2.340 euros) e de mobiliário de escritório (+3.048 euros);

:: o acréscimo de gastos em *Energia e Fluidos* (+36.840 euros), justifica-se pelo aumento generalizado dos preços da *Eletricidade* (+28.183 euros) e dos *Combustíveis* (+7.909 euros);

:: o acréscimo de gastos em *Serviços Diversos* (+38.488 euros) resulta de gastos superiores nas subrubricas: *Rendas e Aluguers* (+18.525 euros) pelos gastos tidos com o arrendamento das instalações da Romeira superior em 2022 (+16.800 euros) pelo facto de o contrato, em 2021, ter sido celebrado no final do ano e pelo impacto do aumento da renda das instalações de Cacilhas, em 2022 (+3.000 euros), em *Contencioso e Notariado* (+5.757 euros) pelo impacto de um número superior de consultas à Instituto de Registos e Notariado e em *Limpeza, Higiene e Conforto* (+19.363 euros) em resultado da contratação de serviços de limpeza especializada efetuada por empresas especializadas em alguns dos parques de estacionamento (Afonso Henriques, Bento Gonçalves, Capitão Leitão e Luísa Sigeia) e pela contratação de serviços de desbaratização para os parques de estacionamento subterrâneos e para o parque Afonso Henriques, totalizando 16.334 euros. De sinal contrário, o gasto a menos em Seguros (-6.430 euros) justifica-se pela redução nos gastos desta natureza obtida por via do procedimento de contratação pública com vista à revisão de valores dos seguros existentes.

No que se refere aos **Gastos com Pessoal** e comparativamente com 2021:

:: o acréscimo em *Pessoal - Remunerações* (+48.058 euros) e *Encargos Sociais* (+20.241 euros), o gasto superior ao previsto justifica-se, essencialmente, pelo aumento do salário mínimo, com um

impacto nos gastos com remunerações de, cerca de, 6.950 euros, pelo reforço da equipa da fiscalização (Agentes de Estacionamento), num total de 14 e que ocorreu, numa primeira fase, em fevereiro e numa segunda fase, nos meses de outubro e de novembro totalizando cerca de 45.120 euros, em remunerações e, de sinal contrário, por situações de baixa, algumas das quais por períodos prolongados;

:: o acréscimo em *Outros Gastos com Pessoal* (+20.002 euros) resultou, sobretudo, da aquisição de *Fardamento* (+6.651 euros) para os Agentes de Estacionamento contratados e de uma aposta forte na *Formação* (+12.303 euros) dos trabalhadores: Contratação Pública, Contraordenações, Fiscalização (com vista à credenciação de trabalhadores como Agentes de Fiscalização. Por outro lado, a necessidade de se habilitarem mais trabalhadores à condução de reboques e dos miniautocarros afetos ao *Flexibus* traduziu-se num gasto tido com a obtenção das cartas de condução B+E e do Certificado de Aptidão de Motorista (CAM).

O adiamento, em 2021, e em 2022, dos investimentos previstos conduziu a valores com **Amortizações e Depreciações** idênticos nos referidos anos.

Em **Outros Gastos e Perdas** o gasto superior (+12.950 euros) em 2022, por comparação ao ano de 2021, resultou, sobretudo, de processos judiciais, totalizando 17.954 euros.

Evolução da estrutura de GASTOS	2021		2022		Variação % 2022-2021
	Realizado	Peso %	Realizado	Peso %	
Fornecimentos e Serviços Externos	777 461	26%	982 877	30%	26%
Gastos c/ Pessoal	2 028 837	68%	2 127 357	65%	5%
Gastos de Amortização e Depreciação	143 457	5%	144 538	4%	1%
Outros Gastos e Perdas	13 613	0,46%	26 563	1%	95%
Gastos e Perdas de Financiamento	9 597	0,32%	3 068	0,09%	-68%
Total Gastos	2 972 964	100%	3 284 402	100%	10%

No que se refere ao nº.1 do artigo 62º da Lei 50 de 31 de agosto de 2012:

:: As vendas e prestações de serviços, no valor de 2.794.877 euros, cobriram em cerca de 85% os gastos totais, que se situaram nos 3.284.403 euros;

:: O peso contributivo dos subsídios à exploração, no valor total de 499.000 euros, nos rendimentos totais situou-se nos 15%, aproximadamente;

:: O valor do EBITDA foi positivo em 174.136 euros;

:: O resultado líquido (antes de impostos) foi, positivo, em 26.530 euros.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em 2022, apesar do impacto, nos primeiros dois meses do ano, das medidas adotadas no âmbito da situação pandémica e da não conclusão das obras nos parques de estacionamento das praias da Morena e da Sereia, como previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento, com impacto na receita em 139.200 euros, a execução orçamental, no que se refere aos rendimentos foi, no global, para além do previsto pelos motivos explanados ao longo do documento.

O Volume de Negócios, situando-se nos 2.794.877 euros traduziu um desvio orçamental positivo de 278.293 euros e uma taxa de execução orçamental de 111%.

Nas vendas de Veículos em Fim de Vida, o rendimento de 63.936 euros refletiu um desvio orçamental negativo de 6.064 euros e colocou a taxa de execução orçamental nos 91%.

O rendimento proveniente dos Parques de Estacionamento totalizou 706.899 euros, inferior ao orçamentado em 36.301 euros e traduzindo uma taxa de execução orçamental de 95%. Este desvio justifica-se pelo impacto no rendimento global dos parques da não conclusão das obras das praias (-139.200 euros), como atrás foi referido, já que todos os parques de estacionamento registaram um volume de rendimentos acima do

orçamentado: nos cinco **Parques de Estacionamento Subterrâneo** o rendimento situando-se nos 353.276 euros, foi superior ao orçamentado em 54.776 euros e colocou a taxa de execução orçamental nos 118%; no **Parque de Estacionamento Afonso Henriques**, o rendimento de 47.799 euros, traduziu um desvio positivo de 4.799 euros e uma taxa de execução orçamental de 111%; nos Parques de Estacionamento situados na zona urbana da **Costa de Caparica**, a um rendimento de 125.517 euros correspondeu um desvio orçamental positivo de 26.017 euros e uma taxa de execução orçamental de 126%, por último, nos parques de estacionamento das **praças do Rei e da Rainha**, o rendimento situou-se nos 179.467 euros traduzindo um desvio orçamental positivo de 16.467 euros e uma taxa de execução orçamental de 110%.

O rendimento gerado por via dos **Apoios de Praia** 'Urbanos' e 'Não Urbanos', resultou num rendimento global de 321.603 euros. A taxa de execução orçamental global, de 97%, refletiu um desvio negativo, de 10.051 euros. O valor das 'ZAB', taxas relativas aos processos inerentes a todos os pedidos de prolongamento do licenciamento das zonas de apoio balnear, por parte dos apoios, registaram um rendimento de 33.051 euros, no período analisado, revelando um desvio positivo de 23.266 euros e uma taxa de execução orçamental de 333%.

O rendimento que resultou das atividades da **Fiscalização** cuja atuação foi condicionada, nos dois primeiros meses do ano, pelas isenções atribuídas, aos residentes, no estacionamento tarifado à superfície e pela suspensão das ações de bloqueios e remoções limitando-as a situações impeditivas da mobilidade, fixou-se nos 628.236 euros – **Parquímetros** com e sem título - evidenciando um desvio positivo de 39.460 euros e uma taxa de execução orçamental de 107%, e nos 209.962 euros - **Taxas** (bloqueios, remoções e diárias) – refletindo um desvio negativo de 44.208 euros e uma taxa de execução orçamental de 83%. Nas **Coimas** o rendimento obtido de 831.191 euros revelou um desvio positivo de 312.191 euros e uma taxa de execução orçamental de 160%. Como atrás foi referido, este montante de coimas, largamente, superior ao previsto resultou não tanto de um aumento do número de autos emitidos, mas da estabilização dos procedimentos relativos aos processos de decisão dos autos de contraordenação, não pagos, com inevitável impacto na receita obtida.

As diferentes áreas de atividade da WeMob não contribuíram de igual forma para o total dos rendimentos operacionais:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
VFV (vendas)	63 936	2%
Flexibus	0	0%
Parques de Estacionamento	706 899	25%
Apoios de Praia	354 654	13%
Taxas e Infrações	209 962	8%
Coimas	831 191	30%
Parquímetros c/ título	515 057	18%
Parquímetros s/ título	113 178	4%
Total Rendimentos Oper.	2 794 877	100%

Relativamente aos **Gastos**, totalizaram 3.284.403 euros, superiores ao orçamentado em 281.556 euros. A taxa de execução orçamental situou-se nos 109%.

:: Analisando, as principais rubricas de gastos, nos **Fornecimentos e Serviços Externos**, os gastos totalizaram 982.877 euros, superiores ao orçamentado em 237.749 euros. A taxa de execução orçamental situou-se nos 132%. Detalhando os **principais desvios**: o gasto a mais de 123.489 euros, face ao orçamentado, em **Serviços Especializados** resultou, sobretudo, de um desvio orçamental nas sub-rubricas de **Conservação e Reparação** (+55.690 euros) em virtude de intervenções nas instalações, **não previstas em sede de PAO 2022**, ou que traduziram custos superiores ao orçamentado, mas que se revelaram essenciais para o funcionamento da empresa e para a melhoria do serviço prestado, a saber: substituição de geradores, pintura, limpeza e marcação de pavimento, nos parques de estacionamento subterrâneo e no parque de VFV (Cova da Piedade), totalizando 28.860 euros; reparações na frota automóvel, nomeadamente, nos reboques afetos à fiscalização e no miniautocarro afeto ao Flexibus (5.579 euros); início dos trabalhos relativos à remoção do vidro do elevador do parque de estacionamento do Laranjeiro (devido a atos de vandalismo) totalizando 2.600 euros; reparações nos equipamentos dos parques e, em concreto, no elevador do Laranjeiro (6.381 euros) e no sistema de interfonia do parque de estacionamento Luísa

Sigeia, totalizando 1.875 euros; reparações em parquímetros, totalizando 3.880 euros e movimentação e instalação do portão da antiga sede (4.200 euros), e de *Outros* (+67.667 euros) em resultado, sobretudo, de o valor de coimas a distribuir pelas diversas entidades (ANSR, AT, PSP e GNR) ter sido superior ao orçamentado, em 30.743 euros, em função de um rendimento, proveniente das coimas cobradas, também, superior ao previsto, pelos motivos atrás referidos; de valores transferidos e não orçamentados em sede de PAO 2022, para a Autoridade Marítima (2.843 euros), relativos às taxas de Zonas de Apoio Balnear, para os Fundos Ambiental e Azul (12.879 euros) e para a Costa Polis (5.459 euros) e de despesas com instituições bancárias, superiores ao previsto em 16.657 euros justificados pela adesão da WeMob à Unicre permitindo pagamentos através de cartão de crédito e possibilitando o recebimento de pagamentos de estrangeiros, por terminal automático e, ainda, por um aumento das comissões relativas a depósitos bancários, contratação (por imposição legal) de mais uma entidade junto da SIBS e aumento das comissões bancárias; em *Energia e Flúidos* o gasto superior em 37.562 euros, face ao orçamentado, justifica-se pelo aumento generalizado dos preços da *Electricidade* (+31.847 euros) e dos *Combustíveis* (+5.675 euros). Em *Serviços Diversos* o gasto, superior ao previsto em 72.384 euros deriva de desvios orçamentais: em *Rendas e Alugueres*, pelo facto de a WeMob ter ficado dispensada do pagamento da renda das instalações da Romeira, até ao mês de julho (-29.400 euros), em virtude de o espaço não estar completamente desocupado; em *Comunicações* em resultado de gastos superiores ao previsto em despesas com os CTT (+43.919 euros), por via de um maior volume de autos e, sobretudo, de decisões expedidas e com telefones, telemóveis e internet (+38.861 euros) pelo tempo de implementação, mais longo do que o inicialmente previsto, dos serviços inerentes ao novo contrato de telecomunicações (objeto de procedimento de contratação pública); em *Seguros* (-6.844 euros) em virtude de um procedimento de contratação pública através do qual foi possível reduzir esta natureza de gastos; em *Contencioso e Notariado* (+7.033 euros) reflexo de um maior número de consultas ao Instituto de Registos e Notariado, pelo que atrás foi exposto e em *Limpeza, Higiene e Conforto* (+17.809 euros) justificado, sobretudo, pela limpeza extraordinária efetuada por empresas especializadas em alguns dos parques de estacionamento (Afonso Henriques, Bento Gonçalves, Capitão Leitão e Luísa Sigeia), não previstas em sede de PAO 2022, totalizando 14.834 euros e pela contratação de serviços de desbaratização para os parques de estacionamento subterrâneos e Afonso Henriques, não previstas em sede de PAO 2022, totalizando 1.500 euros.

Nos **Gastos com Pessoal** o montante de 2.127.357 euros, revelou-se superior em 62.120 euros ao orçamentado e situou a taxa de execução orçamental nos 103%. Detalhando os principais desvios: em *Pessoal - Remunerações* (+ 40.190 euros) e *Encargos Sociais* (+11.794 euros), o gasto superior ao previsto justifica-se, essencialmente, pelo fecho de contas a trabalhadores que rescindiram o contrato de trabalho com a WeMob (+17.573 euros), pelo pagamento de horas extra (+16.680 euros), pela contratação de uma jurista em agosto, não prevista em sede de PAO 2022, totalizando 7.000 euros, pelo ajustamento efetuado em novembro relativo à estimativa de férias e de subsídio de férias (ano n+1), totalizando 37.680 euros e, por fim, pelo **gasto a menos** em remunerações, em virtude de situações de baixas prolongadas, totalizando 36.839 euros. Em *Gastos de Ação Social*, o desvio verificado (+6.694 euros) justifica-se pela contabilização nesta rubrica dos gastos tidos com o jantar de Natal, cabazes e prendas para os filhos dos trabalhadores (gastos registados em Orçamento em *Artigos para Oferta*). Em *Outros Gastos com Pessoal* e em concreto na subrubrica *Formação* (+6.255 euros), o desvio resulta da aposta na formação dos trabalhadores, nomeadamente, nas áreas de Contratação Pública, Contraordenações, Fiscalização (com vista à credenciação de trabalhadores como Agentes de Fiscalização), Contabilidade, entre outras. Em 2022, a necessidade de se habilitarem mais trabalhadores à condução dos reboques e dos miniautocarros afetos ao *Flexibus*, traduziu-se num gasto tido com a obtenção das cartas de condução B+E e do Certificado de Aptidão de Motorista (CAM). De referir que, no que se refere a *Fardamento* (-3.347 euros), apesar da necessidade de se adquirir fardamento em virtude do reforço da equipa de agentes de estacionamento, o lançamento de um procedimento de contratação pública, no período em análise, permitiu a criação de stocks e uma melhor gestão das necessidades e, logo, uma redução dos gastos previstos.

A decisão da Administração, assente na gestão cuidada das prioridades da empresa e no seu equilíbrio económico-financeiro, em se adiarem os investimentos previstos em sede de Plano de Atividades e Orçamento 2022, justificam o valor a menos de 34.044 euros registado em **Gastos de Depreciação e Amortização**.

Em **Outros Gastos e Perdas** o gasto superior ao previsto em 18.163 euros resulta, sobretudo, de processos judiciais, totalizando 17.954 euros, não previstos em sede de PAO 2022.

Assim, a WeMob encerra o ano de 2022 com um Resultado (antes de impostos) positivo em 26.530 euros

FACTOS RELEVANTES

O ano de 2022 ficou marcado pela evolução favorável da pandemia que vinha a afetar, também, a atividade da WeMob, desde março de 2020. O fim das medidas adotadas em consequência da situação pandémica, possibilitou o regresso à normalidade nas atividades da WeMob relacionadas com a Fiscalização.

De reforçar como facto relevante, em 2022, a estabilização de procedimentos no que se refere ao software de contraordenações e da evolução dos procedimentos relativos ao tratamento dos processos de decisão, permitindo uma maior celeridade na conclusão dos processos e assim no recebimento das coimas, das custas e dos agravamentos dos autos.

Importa referir, também, o encaminhamento, pela primeira vez, de 351 processos para Tribunal.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os montantes recebidos, ao longo do primeiro trimestre de 2023, relativos a autos de contraordenação tem vindo a diminuir. A crise em que o país se encontra (inflação elevada, variação das taxas de juro com impacto no aumento do valor das prestações bancárias e aumento das rendas dos imóveis) tem significado uma diminuição do rendimento disponível das famílias.

A manter-se a situação de crise, o valor previsto de receitas provenientes das Coimas, aquando da construção do orçamento para 2023, poderá vir a ser afetado por esta realidade.

PERSPETIVAS PARA 2023

Em 2023, a WeMob manter-se-á focada, em articulação com o Município, na promoção de novas formas de mobilidade, as denominadas mobilidades sustentáveis e amigas do ambiente, em promover campanhas de sensibilização para a importância de se evitar a utilização, tantas vezes indevida, do automóvel com impacto na redução de gases poluentes para a atmosfera e para a importância do correto estacionamento na melhoria, por exemplo, da fruição pedonal e da vida nas cidades. Ao mesmo tempo, a carência de lugares de estacionamento à superfície, conduz à necessidade de se encontrarem soluções de estacionamento, algumas das quais já consideradas em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Destacam-se os **objetivos mais desafiantes e promotores de mudança**, para 2023:

- :: a Implementação do **Novo Regulamento de Estacionamento** que será o instrumento que contribuirá para uma verdadeira política de Gestão da Mobilidade e do Estacionamento no Concelho de Almada para os próximos anos, pelas alterações profundas que enceta em relação ao Regulamento que ainda se encontra em vigor e pela importante adaptação que opera face à nova realidade, nomeadamente, da cidade de Almada;
- :: criação de um **Gabinete de Comunicação** com vista ao desenvolvimento de um plano estratégico de comunicação, capaz de levar a cabo uma divulgação eficaz das grandes alterações do novo Regulamento e, em articulação com o departamento de Comunicação e Imagem da Câmara, desenvolver campanhas de sensibilização capazes de contribuir para a necessária alteração de comportamentos;
- :: criação da **Rota Flexibus Trafaria/2º Torrão/Cova do Vapor** reforçando o papel social deste serviço na medida em que irá assegurar o transporte gratuito a mais pessoas, algumas das quais, com mobilidade reduzida;
- :: continuação das diligências que a WeMob tem vindo a desenvolver, junto dos tribunais e das entidades credoras, no sentido de acelerar a conclusão dos processos de veículos penhorados à guarda da WeMob (VFPV's) libertando, assim, espaço atualmente ocupado, por um período longo, por veículos penhorados;
- :: implementação de um efetivo sistema de controlo de gestão, com indicadores e métricas de análise e avaliação, possível por via do processo de modernização tecnológica e digital em que a empresa tem vindo a investir nos últimos anos;
- :: implementação de um sistema de Carreiras e de Avaliação de Desempenho.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o disposto na alínea f) do nº 5 do artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, e tendo em

consideração os demais preceitos legais, bem como os objetivos apresentados neste relatório, propõe-se que o Resultado Líquido Positivo, do período de 2022, no montante de 22 766,68 euros, seja transferido na sua totalidade para Reservas Legais.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os membros do Conselho de Administração não detêm quaisquer ações da Sociedade, sendo o Município de Almada detentor de 100% do Capital Social da Sociedade.

A WeMob não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhe foram concedidos quaisquer empréstimos.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal e sector privado.

Não existem dívidas em mora perante a segurança social

Houve a continuidade do Contrato Programa 2022, celebrado entre o Município de Almada e a WeMob.

A fixação de preços praticados, no estacionamento tarifado à superfície e nos parques de estacionamento está sujeita às orientações do Município de Almada; os valores relativos às taxas de remoção, bloqueio e depósito são fixados por Portaria (Portaria 1424/2001, alterada pela portaria 1334-F/2010); os valores das coimas aplicadas constam do Código da Estrada.

O rendimento proveniente da venda de Veículos em Fim de Vida varia em função do valor da tonelada do ferro.

No que respeita às atividades cuja sustentabilidade não é garantida, em virtude de os rendimentos gerados serem inferiores aos gastos, pelo fato da adoção de políticas condicionadas por fatores de ordem social – Parques subterrâneos e Afonso Henriques e *Flexibus* – bem como a Gestão de Veículos em Fim de Vida e a Gestão e Fiscalização dos lugares de residentes não tarifados, estão, parcialmente, cobertas financeiramente pelo Contrato-Programa 2022, estabelecido entre o Município de Almada e a WeMob.

NOTAS FINAIS

Em 2022, a Administração da WeMob deu continuidade a uma gestão rigorosa e muito focada no equilíbrio entre a receita gerada e os gastos necessários ao funcionamento e à modernização da empresa, por um lado, e à melhoria na qualidade dos serviços prestados, por outro lado.

Em 2022, foi priorizada a melhoria na qualidade dos serviços prestados pela WeMob, nomeadamente, nas condições de acesso e de segurança dos parques de estacionamento; no processo de alteração de emissão dos dísticos de residentes, evitando-se a deslocação dos residentes à WeMob; na afetação de uma equipa dedicada à área dos Veículos em Fim de Vida e na adaptação das Rotas *Flexibus* possibilitando um transporte, gratuito, a um maior número de pessoas.

Após dois anos de instabilidade, exigentes não só do ponto de vista da gestão, mas, também da confiança de todos quantos compõem a equipa WeMob, o investimento na melhoria dos serviços prestados (referidos ao longo do documento), a evolução de procedimentos, a melhoria das condições de trabalho, os aumentos salariais, a aposta em ações de formação, habilitando os trabalhadores a um melhor desempenho das suas funções e a promoção do trabalho em equipa, foram fatores que contribuíram para elevar a motivação e reforçar a confiança no caminho que ainda há a percorrer na WeMob.

A WeMob encerra o ano de 2022 com um Resultado (antes de impostos) positivo em 26.530 euros, desviando-se positivamente do orçamentado (16.168 euros) em 10.392 euros, consequência de uma gestão rigorosa das prioridades, de um acompanhamento mensal do equilíbrio entre os rendimentos e os gastos e de uma análise cuidada do impacto dos gastos, não previstos em sede de Plano de Atividades e Orçamento, no resultado da empresa.

Estamos certos do muito trabalho que ainda há a fazer, nomeadamente, no que respeita à implementação do

novo Regulamento de Estacionamento, em 2023, e do caminho a percorrer no que se refere a uma verdadeira política de mobilidade a ser desenhar em articulação com o Município.

A Administração da WeMob continuará empenhada em, conjuntamente com o acionista único, melhorar as condições de mobilidade de quem vive, trabalha ou, simplesmente, visita Almada.

Num ano de afirmação da situação económico-financeira da empresa, a Administração da WeMob manifesta o seu sincero agradecimento, em particular, aos seus trabalhadores pela forma resiliente como têm contribuído para o restabelecimento da estabilidade da empresa, sobretudo, nos dois últimos anos em que a empresa viveu, à semelhança de outras empresas congéneres, momentos bem difíceis.

Almada, 31 de março de 2023

O Conselho de Administração

Luísa Ferreira
|Presidente Executiva|

Filipe Pacheco

Hélio Anjos

	ORÇ.	EXEC.	TX. EXEC.
RENDIMENTOS	3 018 985	3 310 933	110%
Vendas	70 000	63 936	91%
Prestações de Serviços	2 446 585	2 730 941	112%
Flexibus			
Parques	743 200	706 899	95%
CMA	298 500	353 276	118%
- Avenças	259 581	300 855	116%
- Rotativos	38 919	52 421	135%
Bento Gonçalves	68 655	77 845	113%
- Avenças	51 185	54 908	107%
- Rotativos	17 470	22 937	131%
Laranjeiro	50 745	63 741	126%
- Avenças	50 467	63 630	126%
- Rotativos	278	111	40%
Lúisa Sigeia	62 685	68 344	109%
- Avenças	61 050	66 640	109%
- Rotativos	1 635	1 704	104%
Conde Ferreira	71 640	88 824	124%
- Avenças	65 658	80 487	123%
- Rotativos	5 982	8 337	139%
Capitão Leão	44 775	54 522	122%
- Avenças	31 221	35 190	113%
- Rotativos	13 554	19 332	143%
Afonso Henriques	43 000	47 799	111%
- Avenças	5 246	7 756	148%
- Rotativos	37 754	40 043	106%
Costa Caparica parque	99 500	125 517	126%
- Avenças	1 990	411	21%
- Rotativos	97 510	125 106	128%
Praias	302 200	179 467	59%
Rei	53 000	60 849	115%
Rainha	110 000	118 619	108%
Morena	69 600	0	0%
Sereia	69 600	0	0%
Parque da Paz		839	-
Apoios de Praia	341 439	354 654	104%
Urbanos	218 233	207 839	95%
Não Urbanos (TRH)	113 421	113 764	100%
Taxas (ZAB)/outros	9 785	33 051	338%
Taxas Infracções	228 970	196 095	86%
Bloqueios	135 830	133 379	98%
Remoções	71 680	46 937	65%
Diárias	21 460	15 779	74%
Taxas Infracções - VFV's	25 200	13 867	55%
Remoções	11 590	5 492	47%
Diárias	13 610	8 375	62%
Coimas	519 000	831 191	160%
WeMob - Cobrança Directa	432 000	652 562	151%
ANSR - % transferida	2 000	297	15%
Agravamento e Custas	67 600	128 084	189%
Autos externos:	17 400	50 248	289%
- PSP	3 000	31 480	1049%
- GNR	14 400	18 768	130%
Parquímetros com título	525 876	515 057	98%
Parquímetros Almada	366 186	335 899	92%
Parquímetros Costa Caparica	159 690	179 157	112%
Parquímetros sem título	62 900	113 178	180%
COI Almada	24 800	40 286	162%
COI Costa Caparica	38 100	72 892	191%
Subsídios à exploração	499 000	501 184	100%
Flexibus	58 000	58 000	100%
Parques CMA	126 000	126 000	100%
Parque Av AH	15 000	15 000	100%
Residentes	230 000	230 000	100%
VFV	70 000	70 000	100%
Outros/IAPMEI		2 184	-
Outros rendimentos e ganhos	3 400	14 870	437%
GASTOS	3 002 847	3 284 403	109%
Fornecimentos e Serv Externos	745 127	982 877	132%
Serviços Especializados	299 497	422 986	141%
Trabalhos Especializados	170 500	174 338	102%
Publicidade e Propaganda	5 800	0	0%
Vigilância e Segurança	12 382	10 299	83%
Honorários	9 800	13 487	138%
Comissões Via Verde	27 200	27 690	102%
Conservação e Reparação	30 000	85 690	286%
Outros	43 815	111 482	254%
Materiais	46 800	49 705	106%
Ferramentas e Utensílios	10 000	11 793	118%
Livros e Documentação Técnica	200	1 201	601%
Material de Escritório	28 300	33 678	119%
Artigos para Oferta	6 300	780	12%
Outros	2 000	2 252	113%
Energia e Fluidos	76 800	114 362	149%
Electricidade	47 000	78 847	168%
Combustíveis	25 000	30 675	123%
Água	4 800	4 840	101%
Deslocações, Estadas e Transportes	1 600	3 010	188%
Serviços Diversos	320 430	392 814	123%
Rendas e Aluguers	154 400	126 353	82%
Comunicações	109 700	192 480	175%
Seguros	18 000	11 156	62%
Contencioso e Notariado	18 000	25 033	139%
Despesas de Representação	1 000	654	65%
Limpeza, Higiene e Conforto	19 330	37 139	192%
Gastos com Pessoal	2 065 237	2 127 357	103%
Órgãos Sociais	60 574	61 076	101%
Remunerações	49 200	49 607	101%
Encargos Sociais	11 374	11 468	101%
Pessoal	1 884 373	1 936 358	103%
Remunerações	1 548 205	1 588 395	103%
Encargos Sociais	336 169	347 963	104%
Seg. Acidentes de Trab.	26 500	26 681	101%
Gastos Acção Social	35 400	42 094	119%
Outros Gastos c/ Pessoal	58 390	61 148	105%
Fardamento	20 000	16 653	83%
Formação	10 000	16 255	163%
Credenciação - Agentes Fiscalização	1 800	1 650	92%
ACSS	26 590	26 591	100%
Gastos depreciação amort	178 582	144 538	81%
Outros gastos e perdas	8 400	26 563	316%
Gastos perdas financiamento	5 500	3 068	56%
RESULTADO (antes de IRC)	16 138	26 530	

Mapa de Rendimentos e Gastos :: 2022

O Conselho de Administração

Lúisa Ferreira
[Presidente Executiva]

Filipe Pacheco

Hélio Anjos

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos informar o seguinte:

Administração

Ações detidas em 01-01-2022	Quantidade
Ana Luísa Lima Ferreira (Presidente do Conselho de Administração)	0
Filipe Alexandre Pardal Pacheco (Vogal do Conselho de Administração)	0
Hélio Jorge Ferreira dos Anjos (Vogal do Conselho de Administração)	0

Ações adquiridas no exercício

Nada a referir

Ações vendidas no exercício

Nada a referir

Ações detidas em 31-12-2022

Ana Luísa Lima Ferreira (Presidente do Conselho de Administração)	0
Filipe Alexandre Pardal Pacheco (Vogal do Conselho de Administração)	0
Hélio Jorge Ferreira dos Anjos (Vogal do Conselho de Administração)	0

Restantes Órgãos

De resto, nem o Fiscal Único, nem o Fiscal Suplente, nem os demais administradores da Sociedade, foram titulares, durante todo o exercício de 2022, de quaisquer ações representativas do Capital Social da Sociedade, não lhes sendo aplicáveis as previsões dos números 2 e 3 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante todo o exercício de 2022 e até à presente data, a Sociedade não procedeu à emissão de obrigações de qualquer natureza.

Almada, 31 de março de 2023

O Conselho de Administração

Luísa Ferreira
|Presidente Executiva|

Filipe Pacheco

Hélio Anjos